

Grande Ato Público no Recife Contra a Guerra Bacteriológica

RECIFE, 18 (IP) — Realizou-se no auditório da Associação de Imprensa de Pernambuco uma conferência do Dr. Letelba Rodrigues de Brito sobre a guerra bacteriológica. Entre o numeroso público constituído de advogados, médicos, jornalistas, universitários e trabalhadores, destacavam-se o escritor Gilberto Freire, prof. Gustavo Paashano, da Faculdade de Direito e o Dr. Bianor da Hora, presidente da Comissão Pró-Aumento de Vencimentos dos Médicos Pernambucanos. O Sr. Gilberto Freire participou da mesa que dirigiu «Rádio Jornal do Comércio» tendo sido irradiadas para todo o Norte e Nordeste brasileiro, as conclusões da Comissão da Associação Internacional de Juristas Democráticos, que investigou o uso da arma bacteriológica na Coreia e da qual fez parte o conferencista. Na Assembléia Legislativa do Estado o Dr. Letelba Rodrigues de Brito foi ouvido por vários deputados, tendo ainda oportunidade de visitar o Palácio da Justiça e organizações médico-científicas, onde exibiu as provas dos crimes de lesa-humanidade praticados pelos invasores japoneses na Coreia.

A 18 de Setembro, no Rio, o Congresso Nacional dos Servidores Públicos

Em Assembléia ontem realizada, os funcionários públicos, em número superior a 1.000, aprovaram por unanimidade a realização do I CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS E AUTÁRQUICOS E PESSOAL DE OBRAS.

O Congresso realizará-se a de acordo com o seguinte calendário: De 18 a 24 de agosto — Assembléias Locais; de 25 a 28 de agosto — Assembléias Municipais; de 18 a 22 de setembro — Convenções Estaduais. A fase final do Congresso, ou seja o Congresso propriamente dito, iniciará-se, solenemente, nesta Capital, no dia 18 de setembro deste ano, e será encerrado a 22 do mesmo mês.

O TEMARIO
O Congresso Nacional dos servidores públicos terá o seguinte temário:
a) — Unificação dos servidores públicos, civis, autárquicos e de obras federais, em torno de suas reivindicações;
b) — Incentivo à luta por melhores vencimentos e salários;
c) — Sugestões aos poderes públicos de medidas econômico-financeiras destinadas a atender as justas reivindicações do funcionalismo;
d) — Sugestões ao governo de medidas práticas destinadas à estabilização do custo de vida.

ORADORES
Ocuparam a tribuna na Assembléia dos Servidores: Dona Leônia Tati, Presidente do Honra do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos; sr. René Arruda, Presidente da Comissão Estadual de São Paulo; sr. Isa Campos, presidente do Departamento Feminino; sr. Joaquim de Oliveira Nunes, Presidente da Comissão Estadual de Ceará; sr. Roberto Marante de Pigueiredo, representante do Rio Grande do Sul; Ernesto Correia Jr., representante do Estado do Rio de Janeiro; sr. Hernani Mala, representante de Minas Gerais; sr. Walter Felizola, representante da Bahia e sr. José Carlos Borba, representante de Pernambuco. Os deputados Gama Filho, Roberto Morena e Benjamin Farah, ocuparam a tribuna oferecendo apoio aos servidores públicos, na luta por melhores vencimentos e contra a caristia de vida.

Director: PEDRO MOTTA LIMA

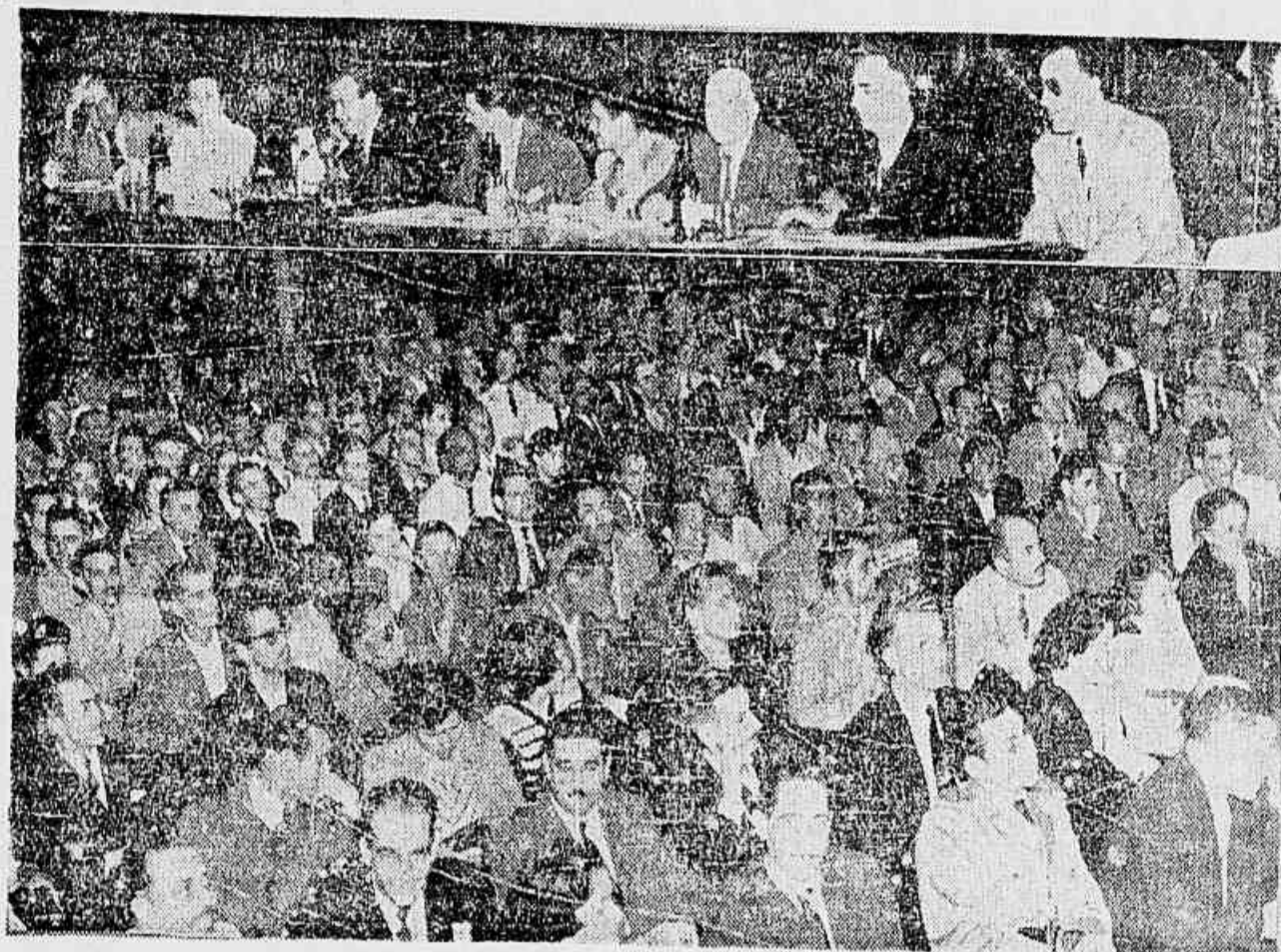
IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO, SÁBADO, 19 DE JULHO — N. 1.109

CHOQUES ARMADOS No Interior de Goiás

GOIANIA, 18 (IP) — Notícias procedentes do município de Corumbá informam que se verificaram ali violentos choques armados entre a polícia e numeroso grupo de civis na zona rural. O delegado de polícia local pediu reforços à Polícia do Estado, e com eles voltou a atacar. Houve baixas de parte a parte. As últimas informações dão conta de que o grupo armado rompeu o

cêro que a polícia estabelecera e rumou para o interior de Minas Gerais.



A mesa que presidiu a assembléia dos servidores públicos, em que tomaram assento os deputados Gama Filho, Benjamin Farah e Roberto Morena, e parte da numerosa assistência

CONFRATERNIZAM OS "QUISLINGS"



A ESQUERDA do sr. Negrão de Lima há um homem de óculos imperceptivelmente pretos, mas os outros são reconhecíveis. Vamos começar pela direita: o Benedito, Israel Pinheiro, Laffer e Juscelino Kubitschek. A foto foi feita ontem, ao chegar ao Rio o governador de Minas. Política de governadores? Benedito acaba de escrever «Amor e Clímax». Mas não vivem propriamente de ficção, as estrelas do poder. Vejam como sorriem, cheios de dólares, como se apoiem uns nos outros! Essa cadeia da felicidade vai acabar.

TRAICÃO À PÁTRIA O ACÔRDO MILITAR

Vários deputados protestam na Assembléia Legislativa do Pará contra esse instrumento de guerra e colonização — Aprovado em plenário o envio de um telegrama à Câmara Federal e ao Senado para que salvaguardem a soberania nacional

BELEM, julho (Correspondência especial) — O deputado Imbiriba da Rocha apresentou na Assembléia Legislativa do Esta-

do um requerimento para que fosse enviado à Câmara Federal e ao Senado um telegrama contra a ratificação do Acôrdo Militar Brasil-EE. UU., que qualifica de instrumento contrário aos supremos interesses do Povo Brasileiro.

Nos debates travados, manifestaram-se e condenando o Acôrdo, como ato de traição, além do autor do requerimento, os deputados Silvio Braga, Rui Barata e Cleo Bernardo. A Assembléia, no final, aprovou o seguinte substitutivo, de autoria do deputado Silvio Meira: «Requeiro que, ouvido o Plenário, esta Assembléia telegrafe à Câmara Federal e ao Senado manifestando-lhes o nosso desejo de que, na discussão do Acôrdo de Assistência Militar Mútua, firmado a 15 de março p.p. entre o Brasil e os Estados Unidos, sejam defendidos, intransigentemente, os direitos de nosso país, muito especialmente os que dizem respeito à nossa independência econômica e política, salvaguardados os superiores interesses da soberania nacional».

SURPREENDIDO CHATEAUBRIAND EM FLAGRANTE DE ACHAUQUE

«Desapareceu» o dinheiro que ele havia pedido ao industrial Pedro de Souza para a construção de um Centro de Puericultura em Caruaru

Trazemos hoje a nossos leitores mais uma prova de que Assis Chateaubriand é um achacador de alto bordo, ou chantagista, conforme preferirmos denominá-lo os que pertencem a este povo que é há dois ou três dias no Senado insultado chamando-o de «cinapaz».

Fato público e notório é

que não passava de cavacão a campanha «Dêem Assis ao Brasil», lançada e dirigida pelo vende-pátria Chato através dos «Diários Associados». Justamente por estar muito desmoralizado esse golpe, e esgotadas as possibilidades dele, é que Chateaubriand — anos atrás — lançou outra forma de extorsão: «proteção

à infância». Traçou um plano de construir Centros de Puericultura em várias cidades do Brasil.

Com esse plano no bolso do colete, Chato procurou vários homens de recursos para que fizessem doações. Com o dinheiro assim recolhido — dizia ele — seriam construídos os tais centros.

Um dos ricos abordados com essa conversa por Chato foi Severino Pereira, industrial textil desta capital, a quem propôs financiase um Centro de Puericultura em Caruaru, no Estado de Pernambuco.

Depois da conversa, Chato telegrafou ao então prefeito de Caruaru, que atualmente é o deputado federal Pedro de Souza. Imediatamente o sr. Pedro de Souza respondeu dizendo ter obtido da firma «Souza Irmãos S. A.», a que pertencera, a doação de um terreno apropriado para a construção do tal centro. Logo Chato mobilizou os «Associados» para a publicidade em torno do assunto.

Mas passaram-se os tempos e não surgiu nenhum Centro de Puericultura em Caruaru. E, faz pouco, Chato viu-se obrigado a enviar um telegrama ao deputado Pedro de Souza, nos seguintes termos:

«PEÇO AMIGO INFORMAR QUANDO PUDERMOS INAUGURAR CENTRO PUERICULTURA DOADO ESSA CIDADE POR SEVERINO PEREIRA, ABRACOS ASSIS CHATEAUBRIAND».

Supremo, o deputado Pedro de Souza procurou comunicar-se com o atual Prefeito do município pernambucano, sr. Abel Menezes. Verificou-se então que nunca chegara a Caruaru o mais centavo de tal doação. Imediatamente o deputado Pedro de Souza respondeu a Chato:

«Senador Assis Chateaubriand Respondendo seu telegrama 25 junho informo que agora nenhum dinheiro foi enviado industrial Severino Pereira para construção centro Puericultura. Logo preso amigo fuzete telegrafar se dinheiro foi enviado e caso afirmativo qual data e banco portador Abracos P. de Souza».

O dinheiro, como de costume, ficou no bolso do inavaliável Chato.

A C.T.B. Saúda a União dos Sindicatos Contra a Cláusula da Assiduidade 100%.

Apelando para os trabalhadores no sentido de intensificarem a luta contra a assiduidade integral, a C. T. B. tornou público o seguinte comunicado:

«Reunem-se, trabalhadores e suas organizações sindicais, em torno da luta contra a exigência da assiduidade integral. O movimento que tem por fim conseguir a aprovação do projeto do deputado Lúcio Bitencourt, que transita na Câmara dos Deputados sob o número 1.890, se ampliará como re-

comenda o manifesto da Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral (CISCAI).

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, que sempre combatu essa exigência arbitrária da Justiça do Trabalho que anula os aumentos de salários obtidos com grandes sacrifícios e o descanso semanal remunerado, saúda a união dos sindicatos mais combativos da Capital do país, que deram um passo decisivo para fortalecer e solidificar os laços

de fraternidade entre os trabalhadores. A luta organizada e dirigida pela CISCAI, alicerçada pela combatividade dos trabalhadores cariocas, já vai se ampliando por todo o país, formando assim uma força que há-de conseguir a aprovação do que está contido no projeto do deputado Lúcio Bitencourt e sua ampliação até a completa eliminação da cláusula patronal da assiduidade integral.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil dá seu inteiro apoio a tão justa campanha e faz um caloroso apelo a todos os trabalhadores de todos os ramos profissionais, a todos os sindicatos e federações, que deem todos os seus esforços para que a CISCAI se irradie por todos os Estados, por todos os Municípios, por todas as empresas, onde a palavra de ordem: ABAIXO A ASSIDUIDADE INTEGRAL, deve

unir a vontade e a força de todos os trabalhadores. TRABALHADORES E TRABALHADORAS: Unidos em torno da luta contra a assiduidade integral, nos sindicatos e nas empresas, estreitando os nossos laços fraternais!

Contra a assiduidade integral, unidos fortemente em torno da CISCAI! Rio, 15 de julho de 1952 — A DIRETORIA.

Stalin Recebeu Pietro Nenni

MOSCOU, 18 (TASS) — O generalíssimo Stalin concedeu uma entrevista a Pietro Nenni, Vice-Presidente do Conselho Mundial da Paz.

PROSSEGUE EM SÃO PAULO A GREVE DOS MOTORISTAS

S. PAULO, 19 (IP) — Amplia-se cada vez mais a greve dos empregados das empresas de ônibus desta capital. Das 20 empresas particulares de ônibus existentes, 18 se encontram totalmente paralisadas.

Por outro lado, os grevistas estão firmes em seus propósitos de não retornarem ao trabalho, enquanto os patrões não satisfizerem as suas reivindicações.

Alguns trechos da cidade estão sendo servidos de ônibus conduzidos por bombeiros e milicianos da Guarda Civil. Os grevistas compareceram à Assembléia Estadual, onde mantiveram contato com vários deputados e pediram apoio para a sua causa. Os deputados declararam sua simpatia pelas reivindicações dos grevistas, contribuindo com dinheiro para a greve dos mesmos.

Ficou marcada para hoje uma reunião no Tribunal Regional do Trabalho, com a presença dos delegados credenciados pelos Sindicatos dos Empregadores e Empre-

gados em Empresas de Ônibus, na qual será tentada uma proposta conciliatória para a decisão do dissídio. Espera-se uma solução capaz de satisfazer aos grevistas.

DESMORONADO MAIS UM INQUÉRITO CONTRA MILITARES DEMOCRATAS

PORTO ALEGRE, 18 (IP) — Depois da recomendação do promotor, para relaxamento da prisão de suboficiais e sargentos presos e submetidos a um inquérito fascista pelas autorida-

des da Base Aérea de Porto Alegre, o Conselho Permanente de Aeronáutica deliberou conceder liberdade aos sargentos José Rodrigues Silva, Wilson Henriques Adão Correia da Silva, Sebastião Santos Costa e Nylander de Laetof. O inquérito foi dado parcialmente como encerrado, anulando, assim, mais uma farsa contra os militares democratas de nosso Exército. Medidas

idênticas foi também, requerida para os subalternos Mustafa Sfaer e João Monteiro, pelos advogados Paulo Vargas Vares e João Cesar Krieger, aguardando-se a sua liberdade.



PERDERIA O BRASIL QUALQUER TRAÇO DE NAÇÃO SOBERANA

As consequências do infame acôrdo militar com os Estados Unidos em documentada entrevista do deputado Lobo Carneiro

Com a conclusão do acôrdo militar com os Estados Unidos, ora apresentado à ratificação da Câmara, o Brasil perderia qualquer traço de Nação soberana — declarou o deputado Lobo Carneiro, em documentada entrevista que publicamos na 4ª página.

O representante carioca enumera as seguintes consequências que resultariam do infame acôrdo:

1ª — Participação de soldados brasileiros em guerras de agressão imperialista, como a da Coreia;
2ª — Treinamento de forças armadas brasileiras por oficiais norte-americanos;
3ª — Transformação dos portos de Belém, Natal, Recife e outros, em bases lanques, segundo o «Plano Salvo».

DIVISIONISTAS NO MOVIMENTO ESTUDANTIL CARIOCA

Agliberto, Heroi da Luta Anti-Imperialista

ROBERTO MORENA

Visitei, no sábado, 12, em companhia do advogado e vereador por Recife, José Carlos Duarte, o bravo combatente pela independência do Brasil, herói nacional libertador e firme comunista, Agliberto Vieira Azevedo.

Antes mesmo que o guarda abrisse a porta da cela, encravada na entrada duma galeria de medieval Casa de Detenção de Recife, Agliberto nos fez uma emocionante recepção. E já dentro do cela tivemos minutos abraçados, como se fosse um abraço a milhares e milhares a quem Agliberto bem quisera fazer-lo.

A nossa conversa não ficou em torno de recordações, se bem que temos tantas pa- que pudéssemos falar a- zoras e horas. Contei-lhe o que foi uma parte do julgamento da apelação contra a sua in- justa condenação. Descrevi-lhe a brilhante defesa do Dr. Silvan Palmeira, em que sua figura de lutador, de comu- nista, de fiel soldado de Pres- tes ficou definida, reportan- do-se a sua interminável pos- sibilidade de ser submetido por muitos dias. Depois transmiti-lhe rapidamente, a acusa- ção do promotor público, que nada mais fez que repetir e que disse a assassina polí- tica de Pernambuco e o Serviço Secreto do Exército, ambos em convicção com os agentes do FBI, que estão lo- calizados no Estado nortea- dino.

Agliberto não esperava que o FBI, como Tribunal de classe, pudesse dar uma sen- tença que correspondesse à verdade. A sua condenação decorre de sua condição de comunista e de sua ação enérgica, firme, de cumprir o programa do Partido.

Apesar de que só lê os jor- nais da cidade, «Diário de Pernambuco», do agente lan- çado de Chateaubriand e «Jornal do Comércio» do uzi- nheiro Pessoa de Queiroz, está perfeitamente em dia com os acontecimentos internacionais e nacionais. E que sabe, co- mo comunista estudioso, tirar conclusões certas de sua leitu- ra de maior importância, a luta em defesa da paz e pela sua entrega do nosso petrole- o aos imperialistas ianques.

Como patriota e democrata, Agliberto mostra-se indigna- do com a vinda do embai- xador da pasta Dean Ache- son, que esteve aqui para ar- ranjar maiores concessões do governo entreguista de Vi- gas. Declara que o preten- dido favor dos incondicionais de guerra ianques no nordeste, principalmente em Pernam- buco, com a construção da maior base naval da América do Sul, para abrigar a 3ª Esquadra Norte-Americana. E assim decorreu a nossa con- versa.

Só muito depois é que fa- lamos de sua situação pes- soal. Protesta contra o re- gime de privação de ler jornais democráticos. Não recebe, por- tanto, a visita de seus amigos e familiares. A situação é de extrema angústia. Mas, apesar de tudo, Agliberto mantém-se firme e disciplinado, de defensor da unidade ideológica e orgânica do Partido e sua plena confiança no di- reito do Partido e em Pres- tes.

Agliberto quis ouvir alguns aspectos de nossa última vi- sita à URSS. Emocionou-se com o rápido relato que fi- zemos, e levantando-se, afirmou mais uma vez sua convicção na política de paz da URSS e na vitória dos povos contra os imperialistas incendiários de guerra.

Um novo abraço, longo, con- ciliatório de lutarmos sempre com ânimo e a firmeza, to- ram as derradeiras palavras que ouvi de nossa visita. Abraço a todos os companhei- ros de luta, abraço aos que dirigem com firmeza e sabi- doria o grande Partido de Pres- tes.

Coluna de M.A.I.R.

EMULAÇÃO DE FINANÇAS

Light 109,7
Sociedade Carioca 85,3
Trabalho-Leblon 62,2
Bonsucesso 61,6
Meier 60,9
Frente Juvenil 58,3
Penha 49,7
Centro Terra 37,1

FINANÇAS

Centro Terra 225,00
Light 50,00
Cruzeiro 15,00
Miguelina 30,00
C. V. 120,00
Frente Juvenil 42,00
Ritunduolo 20,30
Meier 30,00
Rocha 50,00
Olaria 225,00

EMULAÇÃO GERAL

Light 65,0
Sociedade Carioca 60,5
Meier 47,8
Trabalho-Leblon 47,3
Bonsucesso 45,2
Penha 44,2

CONVOCAÇÃO

A diretoria do Movimento da Ajuda à Imprensa Popular, convoca os diretores do clube de ajuda, para uma reunião na próxima terça-feira, dia 22 às 19 horas. O assunto da

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

coluna de M.A.I.R.

Manifesto da AMES aos estudantes cariocas, denunciando a fundação da UCES, entidade fantasma que se apresenta como representante dos estudantes secundários cariocas

A AMES acaba de lançar o seguinte manifesto:

«Aos Estudantes Cariocas! A todas Entidades Estudantis do Brasil!

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, entidade máxima de representa- ção e coordenação dos estu- dantes secundários do D. Fe- deral, dirige-se a todos os es- tudentes e a opinião pública, para denunciar energicamente como um atentado contra a UNIDADE dos estudantes cari-ocas, a fundação secreta, nesta capital, de uma entidade divisionista denominada União Carioca dos Estudantes Secundários.

A A.M.E.S. representa os estudantes cariocas desde 1945, nasceu durante a 1ª gre- ve contra o aumento das ta- xas escolares deflagrada na- quele ano, sob a liderança dos colegas Lafayette e Pedro II, que terminou vitoriosa.

A A.M.E.S. pela sua pró- pria origem se caracterizou em toda sua existência por uma inextinguível luta em defesa dos interesses dos milhares de secundaristas que repre- senta. Desde 1945 a A.M.E.S. é pessoa jurídica e seus estatutos registrados no livro A, número 2, do Reg. Ci- vil de Pessoas Jurídicas, Cartório José Linhares, sob o n.º de ordem 1.238 e aponta- d's sob o n.º de ordem 2.169 do Protocolo (publicado no D. Oficial de 29-9-48 na seção I, pág. 5).

Em 1948 participou da fun- dação da União Nacional dos

Estudantes Secundários, que de 1949 em diante, por deci- são do II Congresso Nacional, passou a denominar-se União Brasileira dos Estudantes Se- cundários, a qual a A.M.E.S. continua filiada e colabora, e que também nasceu sob a égide da luta contra o aumento de taxas e pela melhoria das condições de vida e de estu- dio para os secundaristas de todo o Brasil.

Desde setembro de 1951 as atividades da A.M.E.S. cres- ceram e se desenvolveram, na vitoriosa luta contra a Circu- lar n.º 1, contra os aumentos das Taxas e Mensalidades Es- colares, contra o despejo do Colégio Guanabara, em defe- sa de todos estudantes cujos direitos foram prejudicados,

ou ainda, atualmente, pela conquista de restaurantes es- tudantis e por uma intensa atividade recreativa, esporti- va, cultural e de intercâmbio, que culminaram com a reali- zação grandiosa da 1ª Confe- rência Metropolitana Pelos Di- reitos Estudantis e do 1º Cam- peonato de Futebol, de 1 a 8 de junho, com a participação de 30 grêmios de Colégios e da União dos Estudantes Leo- poldenses e que se consti- tuíram numa magnífica demon- stração de UNIDADE dos estu- dantes secundários.

Entretanto, enquanto a A. M.E.S. desenvolvia todos os esforços no sentido de uni- ficar os estudantes cariocas pela conquista de suas reivin- dicaciones, um pequeno grupo de estudantes participantes do mesmo grupo que, sob a inspiração do M.E.S., criou a U.B.E.S. no IV Congresso Nacional, realizado em julho de 1951, em Salvador, traba- lhava contra a nossa UNIDA- DE, chegando a recorrer as mais desonestas formas, inclu- sive a utilização indevida do nome da A.M.E.S. e de ca- lúnias contra as campanhas reivindicatórias.

Desprezando e completa- mente desmoralizando, sem ter conseguido cindir a AMES, vem agora essa minoria di- visionista de fundar, as escon- didas, sem publicidade alguma e as vésperas do V Congresso Na- cional, a maldadada UCES, en- tidade insuportável, que se destina a trabalhar contra a UNIDADE dos estudantes cari-ocas, no momento em que se torna mais necessária a nossa coesão para a conquista de nos- sas reivindicações.

Reafirmamos nesta oportu- nidade que as portas da A.M. E.S. estão abertas a todos os estudantes, quaisquer que se- jam as suas opiniões sobre a conduta de nossa diretoria. Estamos certos que não exist- tem divergências profundas entre os secundaristas cari-ocas que impossibilitam man- termos uma sólida UNIDADE em torno de nossa gloriosa A. M.E.S., para a concretização de um Programa em defesa de nossos direitos e justas reivin- dicaciones.

Concluímos a todos os se- cundaristas a um enérgico re- púdio a esse movimento di- visionista, denunciando a sua origem e seus intentos e unân- imes, em torno da A.M.E.S., pela efetivação das resoluções adotadas unanimemente pela 1ª CONFERÊNCIA METROPOLI- TANA PELOS DIREITOS ESTUDANTIS.

Tudo pela UNIDADE dos se- cundaristas cariocas!

Derr temos os divisionistas!

Al Orlando Pereira da Silva, Presidente da AMES. Se- cretário de Finanças do assem- bleia de presidente de grêmios e líderes estudantis.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3545. Das 8 às 13 hs.

Então substitua por uma prática e moderna «Luz en cielo. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA

Repudia o Povo Brasileiro O Conluio Entre Vargas e Franco

Decidida solidariedade ao povo espanhol, que ontem comemorou mais um aniversário de sua resistência às hordas nazi-fanquistas

Transcorreu ontem uma data que o povo espanhol comemora como uma das grandes datas da pátria, pois simboliza a Resistência nacional contra o franquismo. O 13 de julho, efetivamente, lembra aos espanhóis o grandioso levantamento popular que liquidou os planos nazi-fanquistas de uma vitória rápida, por meio de um golpe militar traidor. Em Madrid, em todas as cidades espanholas, naquele dia, em 1936, o povo foi às ruas e combates com magnífico heroísmo em defesa do regime legal contra os agentes de Hitler e Mussolini, encabeçados por Franco. Muitas vezes de mãos nuas os republicanos espanhóis esmagaram no nascedouro a subversão franquista, que só venceria, três anos mais tarde, com o apoio material da Alemanha nazista e da Itália fascista.

A humanidade inteira recorda com ênfase a bravura dos patriotas espanhóis, que lutaram na primeira linha contra os agressores fascistas. Hitler e Mussolini, com efeito, escolheram a Espanha como palco para o ensaio da segunda guerra mundial que pretendiam desencadear. Resistindo à horda fanquista, o povo espanhol deu uma inquestionável contribuição para a causa da paz.

A República Espanhola teve por isso, desde o início, o apoio dos povos e contou com a dedicação e a combatividade de cidadãos de inúmeros países, reunidos na Brigada Internacional, da qual participaram, inclusive, muitos brasileiros.

como o grande patriota de 1936, Hermenegildo Azaña Brando. A Espanha se encontra hoje sob o jugo franquista, mas isto não significa que o povo espanhol considere extinto o seu espírito nem que o aceite de braços cruzados. Ao contrário, as notícias que constantemente chegam da Espanha indicam que a chama da resistência anti-fanquista continua viva. Os movimentos têm sido os movimentos de massas e as greves, notadamente a greve geral da população de Barcelona, desativando a repulsa das massas espanholas contra a sinistra tirania que o opreme. E heróis como Gregorio López Raimundo, jovem dirigente daquele movimento na capital de Catalunha, merecem por isto a mais decidida solidariedade dos democratas de todo o mundo.

VARGAS LIGADO A FRANCO
Nessas circunstâncias, a aproximação do governo de Vargas com o de Franco — aproximação já revelada numa série de atos — só pode merecer a mais enérgica repulsa de todos os brasileiros dignos. Ainda agora, Vargas vem de ser condecorado pelo carrasco espanhol com o Grande Colar de Isabel, a Católica, como testemunho da amizade que lhe dedica o ditador fanquista da Espanha.

E torna-se necessário acentuar que esta aproximação dos dois inimigos do povo se verifica quando ambos avançam mais e mais no caminho da traição, vendendo os seus res-

pectivos pulsos aos imperialistas e incendiários de guerra nazi-americanos. Não é por acaso que Achaon rasga elogios à União Latina, arapuca montada para envolver as nações latino-americanas na "chpanada" franquista. Ao mesmo objetivo serve a aproximação cultural tentada por Madrid através de iniciativas como a exposição de Goya, onde o nome do grande pintor dos "Desastres da Guerra" é explorado da maneira mais sordida pelos assassinos de Garcia Lorca.

O povo brasileiro, firmemente solidário com a causa da República Espanhola, repudia a sanguinária ditadura franquista e seu nome não pode de maneira alguma ser envolvido nas cerimônias oficiais que mostram Vargas e Franco de mãos dadas, sob as bênçãos de Truman e do Vaticano.



GETULIO recebe a condecoração do sanguinário Franco: o grande Colar de Isabel, a Inquisidora

NOVA FASE NA CAMPANHA EM DEFESA DO PETRÓLEO

INTENSIVO TRABALHO PREPARATÓRIO DO CONGRESSO REGIONAL DE S. PAULO — MAIS DE 100 DELEGADOS CARIOCAS IRÃO AO IMPORTANTE CONCLAVE NA CAPITAL PAULISTA

Uma das mais importantes resoluções da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, realizada no Rio de Janeiro, em 5 e 6 de maio, em curso, foi, sem dúvida, a convocação, para agosto, de uma reunião de delegados cariocas à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo. Entre outras deliberações tomadas, adotaram-se medidas para a reorganização e o fortalecimento das comissões de bairro e de empresa. Até o fim do mês, deverá ser intensificada essa atividade organizativa, realizando-se nova reunião no dia 31, na Avenida Almirante Barroso 97, sexto andar, sala 603.

A REUNIAO NO CEDPEN

Nesse sentido, houve anteriormente, como já noticiamos, uma ampla reunião na sede do CEDPEN, da qual participou a maioria dos delegados cariocas à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo. Entre outras deliberações tomadas, adotaram-se medidas para a reorganização e o fortalecimento das comissões de bairro e de empresa. Até o fim do mês, deverá ser intensificada essa atividade organizativa, realizando-se nova reunião no dia 31, na Avenida Almirante Barroso 97, sexto andar, sala 603.

AS CONFERÊNCIAS

Entre os dias 15 a 17 de agosto, serão levadas a e-

le conferências nas zonas do Centro, Norte, Sul, Rural, Central e Leopoldina. As comissões da Central obtiveram informações mais detalhadas na sede da Associação Democrática de Casca, na rua Silva Gomes, 21. As comissões da Leopoldina se reunirão na rua Lúcia, 255, em Olaria, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, e as da zona Norte na Comissão Monteiro Lobato, na rua Teodoro da Silva, 1004, em Grajaú. Os demais encontros, segundo o comunicado do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, serão anunciados oportunamente.

O ASSASSINATO DO OPERÁRIO

Ontem publicamos as declarações do ex-combatente Josino Fideles sobre o assassinato de seu irmão, João Fideles da Silva. O crime já é do conhecimento público pois toda a imprensa desta Capital teve de noticiá-lo como um requinte de bestialidade e covardia. Um alcaide de flor e de cor-de-rosa, o desordeiro Vassila Machado, depois de ameaçar a tiro várias pessoas, abateu traidoramente com duas punhaladas o jovem operário João Fideles, que protestou contra suas tropelias.

O crime, porém, não é unicamente consequência da ação isolada de um indivíduo perverso e repulso. O crime é consequência do regime político de violência e terror que o sr. Vargas mantém contra o povo e, particularmente, contra a classe operária e os combatentes da causa da paz e da libertação nacional. Como denunciou o nosso jornal o irmão da vítima, o assassinato de João Fideles foi uma continuação das perseguições policiais contra operários e patriotas, perseguições que a tirania de Vargas e sua imprensa corrupta chamam de repressão ao comunismo.

Fideles foi assassinado porque era um operário, pois é a classe operária que Getúlio e seus beagins devotam o ódio mais selvagem; mas foi assassinado, também, porque era irmão de um partidário da paz, que a própria polícia já jurara eliminar. O desordeiro Vassila Machado foi, unicamente, o executor de uma orientação traidora por seus chefes e chefes.

E tanto isto é verdade, que não nos encontramos diante de um caso isolado, mas da reprodução de numerosos outros cometidos com a mesma ferocidade e a mesma covardia. Faz pouco tempo, por exemplo, que, entre tira, que tem a alenhia de "Elitina", abatia em frente à estação Pedro II um operário ao fazer fogo contra um grupo de jovens trabalhadores, os quais segundo declaração oficialmente do assassino, deviam estar discutindo política. Já antes-ontem, um magistrado declarava ao jornal "Ultima Hora", ao psiquismo governista, que 20 por cento dos crimes cometidos nos últimos anos no Distrito Federal o foram por elementos da polícia. E se prestarmos atenção à condição

social das vítimas dessa fúria sanguinária veremos que elas o são, comumente trabalhadores honrados, filhos da classe operária. Assassemos trabalhadores e patriotas que lutam contra a miséria e a fome, pela paz e a independência nacional e a missão da Polícia nesta ditadura de "brancos da império" americano. E lá não há de Polícia, mas também das polícias secretas e mesmo de comandos das diversas corporações das forças armadas, que Vargas pretende, sob a direção do FBI americano, transformar em guardas pretorianas de seu governo de guerra e deshonra nacional. E é assim que o povo vê, com indignação crescente, tropas de exército serem lançadas, com metralhadoras e tanques, contra operários e patriotas e milhares se transformarem em campo de concentração onde são torturados, patriotas civis e militares.

É evidente que, nessas condições, os desordeiros, os cafetões e alcaides profissionais, em cujo meio a ditadura recruta os defensores da ordem política e social, desse conteúdo sacramento das classes dominantes e do imperialismo longe, se sentem cada vez mais animados a extravasar em uma via pública os crimes que praticam diariamente nas masmorras da rua da Relação e do Serviço Secreto do Exército.

Nosso povo, que já tem a amarga experiência da ditadura estadunidense e dos seus últimos atos de repressão política em nossa terra, pode ver claro onde conduz a política nazi-estadunidense de repressão ao comunismo. Conduz à guerra, à total colonização do país, ao terror fascista, à onda de crimes contra a vida e a liberdade de todos os cidadãos. E é por isso que, enquanto os governantes que trilharam o caminho do crime procuram creditar desmoralizadas proclamações anti-comunistas, os patriotas e democratas de todas as tendências políticas lutam para impedir o movimento da unidade na luta pela paz, pela independência nacional, pela democracia e contra o fascismo. Ampliar esta unidade na luta é o caminho que a todos se abre para conseguirmos regular esta situação de anarquia à vida e a liberdade do povo e assegurar-lhe um regime de paz, de independência e bem-estar.

REUNIAO DE COMISSOES SOBRE O PETRÓLEO

Solicitaram a publicação do seguinte:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca para o dia 24, quinta-feira, às 10 horas, em sua sede, os representantes de todas as comissões profissionais, bem como de setores em que ainda não haja comissões organizadas. (Ass.) — A Diretoria».

NA CÂMARA FEDERAL

Parlamentarismo, Teatro e o Milho do Porco

Ontem a agressividade do sr. Aristides Saldanha conseguiu o milagre de armar, embora subterraneamente, a famosa discussão de emenda parlamentar.

tarista do sr. Raul Pilla. Tudo por causa de uma fortuna aludida à falta de moral da Câmara.

deputados para realizarem uma profunda reforma da Constituição, disse, em altos brados, o representante da Paraná. E logo surgiram protes-

tos indignados. Mas o sr. Santos esclareceu. Quando falava em falta de moral, aludia a uma simples decorrência da falta de mandato poli-

tico específico para a realização de reformas no sistema de governo.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Apelo aos Vereadores Para O Combate ao Acôrdio Infame

O sr. Aristides Saldanha chamou a atenção dos vereadores da sessão de ontem para um telegrama procedente dos Estados Unidos e publicado nos matutinos «Jornal do Comércio» e «Diário da Manhã». Afirmou-se no despacho que a Organização dos Estados Americanos deverá funcionar como a Commonwealth inglesa. «Não há dúvida», sr. Presidente, de que marchamos para lá. Como parte dessa Organização dos Estados Americanos, estamos no caminho da colonização.

O Sr. Aristides Saldanha analisa o documento da traição, com que pretende o imperialismo atrelar definitivamente nosso país ao carro de guerra de Wall Street — O prefeito viu, inesperadamente, o presidente da Câmara

«Está para ser aprovado, ou melhor, ratificado — prosseguiu o sr. Aristides Saldanha — na Câmara dos Deputados o acordo militar firmado nos Estados Unidos, de cujo texto estive teve conhecimento, através da publicação que requeri e foi concedida, tendo saído no «Diário Oficial» do dia 11 de março. Penso, como disse ao requerer a publicação, que é da maior importância terem todos os Vereadores conhecimento aproximado dos termos e condições do acordo militar que se pretende aprovar».

os sr. Vereadores para o que diz a parte final do Artigo 1º do acordo. Vem ali que todas as cláusulas e condições do acordo estarão relacionadas com a vigência da Lei de Assistência e Defesa Mutua Norte-Americana e a ela subordinadas. Por força do acordo, portanto, serão impostas ao Brasil as disposições de leis norte-americanas que nem sequer conhecemos e VV. Exeisa poderão vir na Mensagem do sr. João Neves e de texto submetido à Câmara dos Deputados que não consta o texto das leis norte-americanas que regem o acordo que se pretende aprovar. Posso, portanto, comunicar à Casa

que a Lei de Segurança Mutua, reguladora do suposto acordo, estabelece, antes de mais nada, que se trata de lei para manter a segurança e o bem-estar geral dos Estados Unidos.

O sr. Couto de Souza deu um aparte de partidário de guerra, defendendo a instrução militar dos jovens em nossos soldados. O sr. Aristides Saldanha afirmou que prosseguirá na análise do acordo militar, que prevê ser combatido e repudiado, por todos os patriotas, por todos os brasileiros, pelos representantes do povo cariocas. «Responderá ao sr. Vereador Couto de Souza, oportunamente, lendo as demais condições a que ficamos subordinados em função desse acordo e que nos deixam na situação de um país sem soberania, pois que terá não só a instrução militar, mas o comando de suas forças armadas a cargo e sob a responsabilidade de um patetismo estrangeiro».

entrar, precisamente, na trilha de uma nação da nova Commonwealth, a Commonwealth americana. **ADESAO A LEGISLAÇÃO NORTE-AMERICANA**
«Não existe um acordo. O que se está discutindo — continuou o sr. Aristides Saldanha — não é um acordo bilateral, mas uma simples adesão à legislação norte-americana. Peço a atenção de todos

que a Lei de Segurança Mutua, reguladora do suposto acordo, estabelece, antes de mais nada, que se trata de lei para manter a segurança e o bem-estar geral dos Estados Unidos.

O sr. Couto de Souza deu um aparte de partidário de guerra, defendendo a instrução militar dos jovens em nossos soldados. O sr. Aristides Saldanha afirmou que prosseguirá na análise do acordo militar, que prevê ser combatido e repudiado, por todos os patriotas, por todos os brasileiros, pelos representantes do povo cariocas. «Responderá ao sr. Vereador Couto de Souza, oportunamente, lendo as demais condições a que ficamos subordinados em função desse acordo e que nos deixam na situação de um país sem soberania, pois que terá não só a instrução militar, mas o comando de suas forças armadas a cargo e sob a responsabilidade de um patetismo estrangeiro».

O sr. Couto de Souza deu um aparte de partidário de guerra, defendendo a instrução militar dos jovens em nossos soldados. O sr. Aristides Saldanha afirmou que prosseguirá na análise do acordo militar, que prevê ser combatido e repudiado, por todos os patriotas, por todos os brasileiros, pelos representantes do povo cariocas. «Responderá ao sr. Vereador Couto de Souza, oportunamente, lendo as demais condições a que ficamos subordinados em função desse acordo e que nos deixam na situação de um país sem soberania, pois que terá não só a instrução militar, mas o comando de suas forças armadas a cargo e sob a responsabilidade de um patetismo estrangeiro».

NO SENADO

Irà a Plenário o Projeto de Lei Que Suprime o Atestado de Ideologia

Ameaçados de desemprego os trabalhadores da Indústria do mate — 2 milhões para pagar despesas dos pelegos americanos em Quitandinha

A Comissão de Trabalho e Legislação Social do Senado, reunida ontem rejeitou a emenda oferecida pelo senador Vilas Boas ao Projeto de Lei da Câmara que manda abolir o atestado de ideologia para as eleições sindicais mantendo o parecer anterior favorável ao projeto como foi aprovado na Câmara dos Deputados. O projeto em apreço, que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho no sentido de suprimir essa infame exigência, será agora discutido e votado em plenário.

AMEAÇA A INDÚSTRIA DO MATE
O senador Otton Mader fez uma declaração à imprensa, na qual se acha ameaçada a indústria do mate em Quitandinha, no Estado do Paraná, por causa de uma fortuna aludida à falta de moral da Câmara.

sim, aprovado totalmente o referido substitutivo que constitui agora o Plano de Valorização da Amazônia, e que voltará a Câmara dos Deputados.

Foram aprovados ainda na ordem do dia os seguintes projetos: projetos de lei do Senado, em segunda discussão, que autoriza o Poder Executivo a promover a transferência para o Brasil dos restos mortais da escritora norte-riograndense Nísia Floresta; projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr\$ 1.969.650,00 para atender às despesas com a V Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho.

Foi denunciado mais um escândalo na Prefeitura, em que é beneficiada a Standard Oil. O escândalo se prende no arrendamento de 31 postos de gasolina feitos de maneira absolutamente ilegal.

O ESCRITOR Albert

Camus, tomado de indignação em face de um artigo de Pierre Hervé a propósito de seu livro «L'Homme Révolté», escreveu uma carta ao semanário francês «L'Observateur» em que aproveita mais uma oportunidade para manifestar o seu anti-comunismo.



editorial, diz aquela publicação que é difícil expor sucintamente em que consiste o último livro de Albert Camus, «L'Homme Révolté», umas das melhores obras literárias aparecidas nestes últimos tempos e, além disso, uma obra sintomática do nosso mundo do revólto e desorientado. Refere-se ainda, e ali assim, sintomaticamente, às «correntes» de angústia assinaladas por Camus às quais ninguém escapa hoje, e, sempre citando o autor, à «sensibilidade infusa do nosso tempo».

Muito bem. Que o sr. Camus é anti-comunista não constitui nenhuma novidade, nem tão pouco nenhuma surpresa. Nós não temos o seu último livro lido ou pelo menos não podemos opinar sobre ele. Mas temos aqui sobre a mesa um artigo sobre a mesa e perfeitamente esclarecedor. Trata-se do suplemento literário do jornal «Espanha», editado em Tanager, de 29 de junho deste ano. É um jornal franciscano, pois não, e sua opinião sobre «L'Homme Révolté» não deixa dúvida sobre o conteúdo político e filosófico da última obra do existencialista Camus.

«O autor de «A Peste» — prossegue o editorial — não ignorou os que o precederam, nem os que o têm acompanhado na busca patética de uma verdade humana mais forte do que o nihilismo a que uns crentes rem sentido

conduto o homem contemporâneo. Esta opinião de um jornal franciscano não basta? De qualquer maneira seria interessante saber a quem o editorial do órgão franciscano se refere ao frisar que Camus não ignorou em seu livro «os que o precederam», uma busca patética de verdades, etc. Seriam os práticos assassinos de Garcia Lorca?

ENQUANTO monsenhor Fulton Sheen filosofa: «A melancolia é um fenômeno provocado pelas asas da alma que batem contra as grades da prisão do tempo. E o sr. Benedito Valadares, que aguarda uma vaga na Academia Brasileira de Letras, anda anunciando na Câmara um novo romance. Título: — «Amor e Ciúmes».

Quando lhe perguntaram as razões do título, o Benedito explicou logo: — Vocês já viram amor sem ciúme?

O romancista Armando Fontes, muito grave, concordava.

Depoimento Sobre a União Soviética na Assembléia

PORTO ALEGRE, 18 (AP) — O deputado Cláudio Roberto votou a favor na Assembléia Legislativa, sobre sua imprensa de viagem da União Soviética. O parlamentar prestou longo depoimento sobre a viagem, o bem-estar e a felicidade dos trabalhadores soviéticos, em contraste com a situação de miséria dos trabalhadores dos países capitalistas.

Seriam os Portos Brasileiros Transformados em Bases Ianques

XV CONGRESSO NACIO-

**JOIAS E
RELÓGIOS**
De menores
preços
e vista o
crédito

CAIU A EXPORTAÇÃO

JOÃO PESSOA, 15 (I.P.). — Os meios produtores e exportadores do Estado estão abalados com a brusca diminuição das vendas no exterior. As exportações diminuíram de forma alarmante e os produtores pernambucanos começam a solicitar os armistícios, sem efeito, e com enormes prejuízos para a economia local.

**JOIAS E
RELÓGIOS**
De menores
preços
e vista o
crédito

MARCADA PARA OS EMPREGADOS HOTELEIROS A DATA DAS NOVAS ELEIÇÕES

Nos dias 24, 25 e 26, em 2ª chamada, funcionando duas mesas coletoras, uma na sede do Sindicato e outra no Restaurante Lido, na Av. Atlântica. Concorrerão novamente as 2 chapas inscritas

Grande Interêsse nos Sindicatos Pela Campanha Contra a Assiduidade Total

Com o objetivo de constatar a fúria em que se encontram os trabalhadores dos Sindicatos componentes da Frente



Silvério Manoel da Silva, administrador do Sindicato dos Hoteleiros

Falam à IMPRENSA POPULAR dirigentes sindicais dos empregados hoteleiros, sapateiros e trabalhadores em pedreiras — De rubrada da cláusula escravagista —

Inter-Sindical contra a Assiduidade Integral, nossa reportagem entrevistou vários dirigentes sindicais.

Inicialmente procuramos o operário Geraldo Brasileiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e na Extração de Mármore e Calcários, sendo os seguintes as declarações que fez à nossa reportagem.

— Apesar do Sindicato por mim dirigido não pertencer ainda à CISCAI, desde o início da campanha prestamos e damos integral apoio à iniciativa. Recebi uma circular do Sindicato dos Aeraviários e dentro destes dias respon-

dê-la-ei.

A seguir, o sr. Geraldo Brasileiro explicou-nos a razão de seu apoio:

— Nossa corporação é uma das mais afetadas pela absurda cláusula da assiduidade integral, já que o aumento de 15% obtido em 1947 à custa de muita luta e esforços, infelizmente, a ela está condicionado. Portanto, nada mais justo que nós, trabalhadores em pedreiras, emprestemos nosso apoio e nossa força a esta campanha, que, sabemos, só terá seu término com a derrubada da frequência integral.

APOIO DOS HOTELEIROS

O sr. Silvério Manoel da Silva, atual administrador e candidato a presidente do Sindicato dos Hoteleiros esclareceu que, atualmente, com a precariedade geral da corporação no preparo das novas eleições, a campanha contra a assiduidade não atingiu entre eles o nível que seria de desejar.

— No entanto — prosseguiu — alguma coisa já foi feita, e numa das últimas assembleias realizadas foi votada uma moção de solidariedade à campanha. Dentro de alguns dias oficializaremos a CISCAI nesse

sentido. Posso afirmar que logo após a realização das eleições, nós, hoteleiros, intensificaremos nossos trabalhos a fim de levar a campanha a seu objetivo mais imediato: a derrubada da assiduidade.

COMISSÃO DE SAPATEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, nossa reportagem entrevistou o trabalhador Geraldo Lemos, Diretor do Trabalho da Associação, e que, mostrando-nos uma cópia do último acordo de aumento dos salários da corporação, declarou:

— Este aumento, que conseguimos depois de árdua luta,

foi condicionado a uma série de cláusulas, entre as quais a da frequência integral, que



Geraldo Lemos, membro da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados

vem tirando de muitos trabalhadores em calçados uma boa parte do salário. Dessa maneira, nada seria mais legítimo que tomarmos parte ativa na campanha. Na última assembleia do Sindicato, foi organizada uma comissão de 5 sapateiros para entrar-se com a CISCAI, e, como já havíamos recebido o material para finanças e propaganda, aproveitamos a presença de uma grande parte da corporação, entregando os selos e rifas a todos. Eu, pessoalmente, já vendi mais de 600 selos nos meus companheiros, o que atesta sobremaneira nossa disposição em assegurar o êxito da campanha.

VIDA SINDICAL

LETRA «O» PARA OS CARGOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO

A Comissão de Serviço Público da Câmara continuou discutindo as emendas ao projeto que dá vencimentos da letra «O» aos cargos ou funções para os quais a lei exige diplomas de nível universitário superior. Com o resultado de quinta-feira, mais duas funções foram enquadradas nos benefícios — a dos bibliotecários diplomados, e a dos assinantes de divulgação rural. Por outra emenda, ressaltou-se a situação de todos os aposentados cujos cargos se enquadram no projeto, que serão reestruturados. Também foi aprovada uma emenda, com o voto favorável do relator, que manda suprimir o artigo 3º, acrescentando-se o seguinte parágrafo ao artigo 1º: «São extintos os cargos ou funções de classes ou referências inferiores ao padrão «O» ou referência 31, que vagarem com decorréncia da reestruturação estabelecida, aproveitando-se automaticamente o salto correspondente a esta extinção para prover as despesas com a execução desta lei».

O AUMENTO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Na mesa redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho entre a diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina e o administrador daquela ferrovia, para tratar do aumento de salários dos trabalhadores, alegou o coronel Gashybo Chagas que para conceder a maioria salarial reivindicada pelos empregados se tornava necessário uma elevação tarifária e para tal era preciso um estudo mais prolongado sobre o assunto. Por esse motivo as partes interessadas não chegaram a um acordo.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS

Na mesa redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho, com a presença de representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias para Fins Farmacêuticos e Indústrias de Tintas e Vernizes, os trabalhadores apresentaram uma proposta

para aumento de salários nas seguintes bases: até 1.500,00 — 35 % e de 1.500,00 em diante 30 %, sobre os salários vigentes em 1948. O representante do Sindicato patronal fez a seguinte contra-proposta: para os empregados admitidos de 1º de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1950 — 20 % de aumento e para os admitidos de 1º de janeiro de 1951 até 30 de junho do mesmo ano — 10 %. Ao finalizar a reunião, ficou acertado que as partes estudariam suas conclusões em nova mesa redonda que será oportunamente marcada.

ASSEMBLEIAS

Na Cooperativa de Trabalhadores dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, Ltda., no dia 23 do corrente, às 14 ou 16 horas, em 1ª e 2ª convocação, respectivamente, para leitura do parecer do Conselho Fiscal. Eleição para o novo Conselho e eleição para a nova diretoria comercial, por ter se demitido a atual.

Na Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil, hoje, às 14 horas, no auditório do IPASE para reforma dos estatutos.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Operários de Máquinas de Alfândega Mercante, no dia 25 de agosto próximo, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

No Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, em segunda convocação, serão realizadas as eleições para diretoria e membros do Conselho Fiscal, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, obedecendo o horário de 9 da manhã às 22 horas. A diretoria do Sindicato, em prazo legal, em edital de convocação deverá dar a publicidade às instruções regulamentares do pleito.

No Sindicato dos Carregadores e Ensaacadores do Sal do Rio de Janeiro, no dia 7 de agosto, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. Concorrerão ao pleito duas chapas encabeçadas pelos associados José Lima dos Santos e Joaquim Lopes Teixeira.

Liberdade Sindical

Maria da Graça

Os socialistas do senador Domingos Vilela estão quebrando lances pela aprovação da nova lei de organização sindical há muitos meses enclausurada no Palácio Monroe. Essa lei meteria dos trabalhadores, em seus Sindicatos, um exame aprofundado e debates serenos para que não venham depois a lhes servir gato por lebre. A reforma que se pretende, das leis vigentes sobre organização sindical, em muito pouco virá alterar a atual situação dos Sindicatos e organizações operárias de grau superior em relação ao poder público. Esta muito longe de garantir a liberdade sindical que o proletariado reclama e pela qual luta, e o seu vício fundamental reside na manutenção do imposto sindical, embora o seu controle passe ao Tribunal de Contas.

E' bom recordar ainda que essa lei é de inspiração do grupo socialistas e até hoje, ao que consta, tem merecido o apoio da mesma corrente da pelegos que elas ainda combatem. Há ainda mais um reparo a fazer: os socialistas defendem a tese de que o sr. Getúlio Vargas é quem pode garantir a liberdade sindical. Pinguim ignorar que base direta assegurada pela Constituição representa uma das mais importantes conquistas da classe operária e que somente os trabalhadores, pela sua força unitária e sua organização, podem garantir a existência do poder público. O contrário seria a negação pura e simples da força que o proletariado organizado representa na estrutura social da Nação. E isso sem falar na necessidade de um princípio que os verdadeiros socialistas não podem respeitar, qual seja o do papel histórico reservado à classe operária, que não coloca seu destino nas mãos de um governante burguês.

O que se vê nestes dias que correm é que os trabalhadores, mais e mais esclarecidos acerca de seus direitos e de como conquistá-los e defendê-los, indiferentes às tentativas dos socialistas trilharem o caminho da conquista da liberdade sindical, defendendo-na na prática do dia a dia do movimento sindical.

A Experiência do Trabalho de Educação Sindical da C. G. T. Francesa

MARC PIOLCT

(SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA C.G.T.)

(CONCLUSÃO)

Se tratamos por exemplo, da unidade operária, nós o fazemos à luz dos clássicos do movimento operário, e, para nós, o melhor material são as intervenções do nosso secretário-geral, Benoit Frachon, as resoluções da C. G. T. sobre essa questão, as resoluções e relatórios da F. S. M. (especialmente o relatório de Louis Saillant, secretário geral, a resolução do Bureau Executif, de junho de 1951, que fixam as condições gerais para a realização da unidade dos trabalhadores, bem como as intervenções e resoluções aprovadas no Conselho Geral da F. S. M., em novembro de 1951). O que é verdadeiro em relação ao problema da unidade é também, para qualquer outro problema: paz, lutas reivindicatórias, questões de organização, etc. Para o debate de todos os seus problemas as assembleias e conferências da C. G. T. e da F. S. M. fornecem abundância de textos.

Isso posto, quais serão os melhores educadores, os melhores mestres para a nossa educação sindical senão os próprios militantes operários, que levam à prática a teoria na realização das tarefas e na sua verificação? São pois, especialmente os nossos militantes operários quem dirigem e animam as escolas. Para apresentar somente um exemplo que é a prova dessa afirmação, são os secretários da C. G. T. que, em nossa escola, ministram a maioria dos cursos, e na direção da C. G. T. é o nosso camarada Gaston Monmousseau, militante categorizado do movimento operário francês, que tem a responsabilidade direta do trabalho de educação sindical.

Praticando a dessa forma nós damos não somente um conteúdo justo à nossa educação sindical, mas ligamos o ensino à vida, à rica experiência de todas as lutas operárias, do movimento operário francês e internacional.

Se registramos no passado, e continuamos a registrar, êxitos apreciáveis, isso se deve às formas de trabalho que adotamos.

Torna-se evidente, entre tanto, que as nossas realizações em matéria de educação sindical não podem ser copiadas, tais como as praticamos, pelas organizações sindicais dos demais países capitalistas e coloniais, ficando bem claro que o problema bem diverso que o proletariado enfrenta no mundo socialista, onde os trabalhadores, estando no poder, possuem outras preocupações

e dispõem de outras formas de ação. A classe operária francesa, bem como a nação francesa, possuem traços característicos próprios e tiveram a sua própria evolução em condições peculiares ao nosso país. A classe operária francesa luta atualmente com palavras de ordem, formas de organização e de ação, que levam em consideração essas peculiaridades nacionais. O nosso trabalho de educação foi moldado nessa forma e nessa mesma forma não pode ser moldado o trabalho de educação sindical para outros movimentos operários.

A nossa experiência nos permite, entretanto, tirar alguns ensinamentos válidos, segundo nossa opinião, para muitas organizações sindicais filiadas à F. S. M.:

1. — A necessidade da educação sindical para elevar o nível ideológico dos trabalhadores e dos militantes, para reforçar a vontade e a capacidade de luta da classe operária; é a importância do auxílio das organizações sindicais aos seus militantes em todos os escalões e principalmente nas empresas, onde se desenvolve a luta contra a exploração patronal. A educação sindical dá, efetivamente, aos militantes a possibilidade de trabalhar melhor, de ver mais claro nos complexos problemas atuais, e de desenvolver o seu espírito de iniciativa.

2. — A educação sindical põe a descoberto a ligação estreita e indispensável entre o seu conteúdo e a orientação do movimento sindical. Sob essa condição é que a educação sindical serve realmente ao movimento.

O preâmbulo dos Estatutos da F. S. M., suas resoluções e seus relatórios — fornecem, para a educação sindical, uma base de partida válida para todas as organizações filiadas e que é necessário adaptar às condições peculiares de cada país.

3. — Uma última conclusão se impõe, sob o ponto de vista da organização do trabalho: é a de promover, através da educação sindical, uma grande diversidade de meios para responder à grande diversidade de condições entre os trabalhadores e militantes e para dar, assim, a cada um, pelo menos a possibilidade de estudar.

Concluindo este estudo, con-

sagrado a experiência da C. G. T. francesa no terreno da educação sindical, fazemos votos calorosos para que os militantes de outras organizações filiadas à F. S. M. realizem, eles também, a sua experiência em matéria de educação sindical. E dessas experiências nós tiraremos, estamos certos, úteis ensinamentos.



Militantes sindicais franceses, participantes dos cursos de educação sindical da C.G.T. Ao centro, locais onde funcionam os cursos noturnos da escola permanente.

O Caderno de Sunchon

(Nº 42)

Estão convencidos de que a presença dos chineses não se refletirá no curso das operações. Na Costa noroeste da Coreia, os norte-americanos podem utilizar grandes agrupamentos de mobilização com apoio de aviões e de navios de guerra. Os chineses não estão preparados para esta guerra. Serão derrotados e o caminho da Mandchúria ficará aberto.

Nosso grupo chegou a Sunchon. Agora está ligado ao estado-maior do 1º grupo de exército. Tudo faz crer que se prepara uma ofensiva, a última da primeira etapa das operações. A campanha de Coreia chega ao seu fim. No estado-maior do corpo de exército já foram pendurados mapas da Mandchúria.

Recebi-se uma ordem secreta do Estado Maior de Mac: a divisão que cruzar em primeiro lugar o Yalu terá direito de acrescentar ao seu emblema um pato bordado de prata. A ordem junta uma explicação de um orientalista do Estado-Maior, na qual se diz que o nome do rio Yalu escreve-se com dois hieróglifos: «patos» e «verdurinhas».

Hush-hush acaba de chamar-me. Em seu gabinete estava deitada uma coreana, de vinte e quatro a vinte e cinco anos, parada com a nossa famosa atriz de cinema Hanai Ranko: o mesmo rosto largo de olhos oblíquos. Trazia as mãos atadas nos joelhos.

Hush-hush levou-me a um canto da sala e murmurou-me ao ouvido, envolvendo-me num halo de heroína:

— Comece a preparar a minha apanhadora.

— Vou preparar minhas coisas — disse sem tirar os olhos de coreana.

Estava sentada numa cadeira na minha frente. Da observação do seu rosto se concluiu que procurava reunir todas as suas forças para conservar um ar imutável, porém sem deixar transbordar estenuamento. Vestia um traje europeu de lá chineza, muito tempo e sem uma ruga. Do bolsinho saía a ponta de um lenço de renda.

— Não parece uma prisioneira — observei. — Qualquer um diria que é uma visita. Fala japonês?

Quem responder foi Hush-hush:

— Segundo nossas informações, deve falar, porque trabalharam dez anos numa fábrica de tecidos japonesa. Agora é estudante do Conservatório de Piongyang. Ou melhor, foi. Agora é uma prisioneira. Tem uma vez um nome japonês: um registro japonês

helo de mezzo-soprano. Também se sabe que é membro do Partido do Trabalho e que este verão foi a Moscou com o coro do Teatro de Arte de Piongyang. Por tudo isso e por algo mais, em breve será enviada ao outro mundo. Estes dados não os obtivemos dela, mas de nossos agentes. Pois guarda um silêncio desvarado desde que foi presa. Por esta atitude incorreta não morrerá de uma vez: antes, há de experimentar grandes tormentos.

— Sem dúvida é comunista —. Observei-a dos pés à cabeça —. E, além disso, metida a gente. Vai ver que tem algum amante. Ainda não confessou?

Hush-hush sentou-se atrás de sua mesa, acendeu um cigarro e afixou fumaça no rosto da moça. Ela afastou ligeiramente a cabeça.

— Esta coreana assecurou que fazer-se de mudo — explicou tranquilamente Hush-hush —. Há uma semana que estou tempo com ela. Não diz uma palavra. Porém foi surpreendida em flagrante, quando colava um nódulo de pirólina no botão da calça onde vive o major general Milburn.

Se foi apanhada em flagrante, isso basta — disse eu. — Não há tempo a perder. E acabar com ela e tudo mais. Ou mandá-la a algum quartel para divertimento das praças. Para isso não parece das piores.

Hush-hush pensou um pouco e depois falou, fazendo um gesto decidido com a cabeça:

— Ai está. Autorizo-a a fazer isso com ela. — Apareceu e cortou em dois. Assim provará e ficará coreana. — Estendeu a mão para um sobre-jacinto que eu lhe havia dado como lembrança de amizade militar.

Se foi apanhada em flagrante, isso basta — disse eu. — Não há tempo a perder. E acabar com ela e tudo mais. Ou mandá-la a algum quartel para divertimento das praças. Para isso não parece das piores.

Hush-hush pensou um pouco e depois falou, fazendo um gesto decidido com a cabeça:

— Ai está. Autorizo-a a fazer isso com ela. — Apareceu e cortou em dois. Assim provará e ficará coreana. — Estendeu a mão para um sobre-jacinto que eu lhe havia dado como lembrança de amizade militar.

ROMAN KIM

TRADUÇÃO DE ARY DE ANDRADE

os membros da organização? Tens coisas para falar. Sabemos que estiveste há pouco em Nouvel e que lá organizaste um grupo legal. E também sabemos teu nome clandestino. Alguém te traiu. Chamas-te «Soia»?

— Por que queres? — perguntou —. E que significa Soia?

Hush-hush encolheu os ombros.

Deve ser o nome cifrado da organização dos grupos clandestinos ou do espírito de trânsito. Encontrou-se num cadáver de mulher, perto de Aniu, uma informação cifrada com a assinatura «Soia-19», e nossos agentes de Tokchong conseguiram descobrir que operam na cidade dois comunistas: «Soia-31» e «Soia-36».

Hush-hush acendeu o isqueiro e disse à coreana:

— Volta-te de costas, miss Mudd.

A moça deu meia-volta e pude ver que seu vestido, muito bonito pela frente, estava, nas costas, cheio de botões e botões de metal. Via-se a carne: láda a condição precária coberta de queimaduras infeccionadas. Compreendi que Hush-hush tinha estado todos aqueles dias a aplicá-lhe incessantemente a tatuagem a quente, porém em vão.

Um alarido prolongado e frenético chegou, vindo do extremo do corredor. Em seguida um tiro. Lá estava Robert Han interrogando. Durante suas indagações desaparecia com frequência para o teto e paredes. Ao cabo de um minuto ouvi-se outra vez o grito.

Olhei fixamente para a coreana. Mordera os lábios, porém continuava imóvel, sem tirar a vista da orelha mutilada de Hush-hush. Os alaridos sobre-humanos não a assustavam nem lhe produziam soluços. Os dentes, porém, lhe tremiam.

— Basta lá de perder tempo com ela — disse e apontei meu dedo para o seu pé. — Desembrense —. Traz-me ao péto e lhe ensinarei um golpe de primeira categoria: do ombro à cintura em diagonal, de um só golpe.

Dirigi-me para a porta.

— Assim faremos — afirmou Hush-hush, tocando o isqueiro sobre a mesa. — De qualquer maneira, não diz nada. A todos nós, somos amarelos... De meia-volta e encarece Hush-hush.

Hush-hush aproximou-se da coreana. Por que me olha assim? — Hush-hush aproximou-se da coreana —. Vamos, vibora. E' preciso acabar contigo.

“EMANCIPAÇÃO”

Nº 42. DE JULHO — NAS BANCAS

Ampla reportagem sobre a III Convenção do Petróleo — As Resoluções finais — Documentário fotográfico. E mais: Os últimos argumentos dos entreguistas — Mistificação com os empréstimos — A curiosa teoria do General Etchegoyen.

Acôrdo para Aumento Forçado pelos Pelegos

Em consequência das «manobras» da diretoria os ensacadores de café de Santos tiveram uma migalha de melhoria

SANTOS, 16 (Do Correspondente) — Recentemente, em assembleia no seu Sindicato, os ensacadores de café, que há muito vinham lutando por um aumento de salários de 35% e outras reivindicações, votaram pela aceitação de uma contra-proposta patronal, apresentada pela Associação Comercial, de somente 30% de aumento sobre os salários atuais.

Nessa campanha a diretoria do Sindicato se revelou traidora da luta dos trabalhadores e defensora dos interesses patronais, tendo conseguido, através de manobras, a aceitação da contra-proposta, que pôs termo a questão. Os fatos que se relacionam com o término da campanha pelo aumento podem ser resumidos da seguinte forma: havia uma Comissão de Reivindicações eleita em assembleia, que acompanhava a diretoria do Sindicato em todas as «demarches». Devido ao trabalho dessa Comissão e a firmeza dos trabalhadores, uma assembleia derrotou a primeira contra-proposta patronal, de 25% de aumento. A diretoria conseguiu, então, destituir a

Comissão de Reivindicações. Surgiu uma nova comissão, composta de diretores do Sindicato, comissão essa que validou a realização de uma outra assembleia, que se realizou sob coação policial e num ambiente de ameaças e intimidação. Ludibriando os trabalhadores, a diretoria fez aprovar a proposta patronal de 30% de aumento.

Percebendo que foram traídos, revoltados com a migalha que foram obrigados a aceitar, os ensacadores de café se prepararam para, nas próximas eleições no Sindicato, derrotar os pelegos e os candidatos que tentaram apresentar como testas de ferro. Cogita-se desde já da formação de uma chapa de unidade, integrada por trabalhadores que se comprometam a defender um programa de reivindicações previamente traçado pelos próprios trabalhadores.

Aumento Para os Médicos

Em vista da demora com que vem sendo estudado o aumento reivindicado pelos profissionais de medicina, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro convocou aos seus associados que acaba de ter ciência de que a Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, fortalecendo o movimento reivindicatório por melhores salários, acaba de dirigir ao presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados o seguinte telegrama: «Médicos do Instituto dos Bancários, convocados em sua Sociedade para promover preferência na votação de caso dos médicos, quando da discussão em plenário do projeto 1022-50. (sa). — Adriano Lacerda Lima, presidente da Sociedade».

NOVA DIRETORIA PARA O SINDICATO DOS AERONAUTAS

Dentro de dois dias terão início as eleições para a diretoria do Conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos Aeronautas. O pleito será realizado nos dias 21, 22 e 23 no sede central, nesta Capital, em todos os pontos de concentração de aeronautas em território nacional. Concorrerá uma única chapa, encabeçada pelo líder da corporação, comandante Fernando Aguiar. Ao que se informa o entusiasmo em torno do pleito em consequência dos nomes que compõem a chapa e do programa apresentado, esboçado, portanto, que o «quem» seja atingido na primeira chamada eleitoral.

SPORTING x PEÑAROL

Os dirigentes da delegação lusã procuraram os responsáveis pelo Penarol no sentido de conseguirem deste uma revanche. Os entendimentos estão bem encaminhados sendo possível que os cariocas assistam uma outra partida entre portugueses e uruguaios.

FUGINDO DA « LANTERNINHA »

O Estádio Municipal do Maracanã será palco, na tarde de hoje, da peleja entre o Sporting e o Grasshoppers. Do resultado deste prelo dependem os destinos dos lusos na Copa.

Sporting x Grasshoppers, o placard Esportivo de hoje a tarde no Maracanã — Duas táticas em confronto — O equilíbrio é a principal característica da peleja — Os quadros —



BALTAR, o cabeçudo de ouro, é o maior artilheiro da II Copa Rio.

completamente de qualquer pressão no referido certame. Entretanto, caso consigam a vitória, o equilíbrio da competição ficará mais a favor do Sporting, pois, uma vitória do tricolor poderá determinar a realização de uma nova peleja para que se conheça o segundo finalista da chave carioca.

Tênis de Mesa

PARA O SUL-AMERICANO

Escolhida a equipe brasileira. Será esta a equipe brasileira que intervirá no próximo campeonato continental de tênis de mesa: juvenil. Adão Teixeira, parte feminina — Eveline Muskat, Lourdes Garcia e Nakima Cruz e na parte masculina — Hugo e Wilson Severo, Roberto Midosi, Batista Boderone e Domingos Miranda. Os cariocas, como se vê, contam com jogadores de primeira linha, o maior contingente.

O prêmio não servirá apenas para apontar o «lanterninha». Servirá também para que façamos um confronto entre duas táticas completamente diferentes. Os sulcos que tão bem sabem manobrar o «terrolo» terão mais uma vez oportunidade de exibir o seu notável e eficiente sistema de jogo. Os dois mais credenciados «papões» no título de vencedor da chave Rio, não conseguiram fazer balançar mais de uma vez o arco confiado a guarda de Peleas. O Grasshoppers caiu duas vezes, mas todas duas pelo mesmo motivo.

re mínimo. Se por um lado a sua defesa só foi vasada duas vezes até agora, o seu ataque por sua vez ainda não funcionou. Continua vigem como palmeira do «cachorro morto». Já com os portugueses não aconteceu a mesma coisa. Depois de empatar com o Fluminense de zero a zero, caiu frente ao Penarol pelo encore de três tentos a um. Sua defesa até agora agüentou três tentos e a sua ofensiva marcou um gol, tendo, por conseguinte, o mesmo saldo devedor dos sulcos, isto é, dois tentos. A partida desta tarde tem, como se pode notar, todas as características necessárias para se transformar num excelente espetáculo, dando ao equilíbrio de forças dos adversários e a diferença das táticas aplicadas.

OS QUADROS Os dois conjuntos deverão pisar a cancha do Maracanã, salvo modificação de última hora, com as seguintes constituições: SPORTING — Carlos Gomes, Carvalho e Pacheco; Veríssimo, Passos e Joca; Jesus Cordeiro, Vasquez, Martin, Travassos e Albano. GRASSHOPPERS — Preiss; Neukom e Korn; Frovilo, Bivar e Zappa; Bahman, Bickell, Vonthan, Borig e Husay.



CASTILHO, o único guardião ainda não vasado.

Números da II Copa Rio

O Maracanã vence o Pacaembu no duelo das rendas — O ataque do Corinthians, o mais eficiente — Ainda não foi vasada a defesa tricolor — Baltazar, o artilheiro número um —

E' o seguinte o balanço numérico da II Copa Rio depois da segunda rodada:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

CLUBE	Pt.	perdidos
1.º lugar — PEÑAROL	6	0
2.º lugar — FLUMINENSE C.F.	3	1
3.º lugar — SPORTING	3	1
4.º lugar — GRASSHOPPERS	0	2
5.º lugar — CORINTHIANS	0	2
6.º lugar — AUSTRIA	0	2
7.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
8.º lugar — CORINTHIANS	0	2
9.º lugar — AUSTRIA	0	2
10.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
11.º lugar — CORINTHIANS	0	2
12.º lugar — AUSTRIA	0	2
13.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
14.º lugar — CORINTHIANS	0	2
15.º lugar — AUSTRIA	0	2
16.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
17.º lugar — CORINTHIANS	0	2
18.º lugar — AUSTRIA	0	2
19.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
20.º lugar — CORINTHIANS	0	2
21.º lugar — AUSTRIA	0	2
22.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
23.º lugar — CORINTHIANS	0	2
24.º lugar — AUSTRIA	0	2
25.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
26.º lugar — CORINTHIANS	0	2
27.º lugar — AUSTRIA	0	2
28.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
29.º lugar — CORINTHIANS	0	2
30.º lugar — AUSTRIA	0	2
31.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
32.º lugar — CORINTHIANS	0	2
33.º lugar — AUSTRIA	0	2
34.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
35.º lugar — CORINTHIANS	0	2
36.º lugar — AUSTRIA	0	2
37.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
38.º lugar — CORINTHIANS	0	2
39.º lugar — AUSTRIA	0	2
40.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
41.º lugar — CORINTHIANS	0	2
42.º lugar — AUSTRIA	0	2
43.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
44.º lugar — CORINTHIANS	0	2
45.º lugar — AUSTRIA	0	2
46.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
47.º lugar — CORINTHIANS	0	2
48.º lugar — AUSTRIA	0	2
49.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
50.º lugar — CORINTHIANS	0	2
51.º lugar — AUSTRIA	0	2
52.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
53.º lugar — CORINTHIANS	0	2
54.º lugar — AUSTRIA	0	2
55.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
56.º lugar — CORINTHIANS	0	2
57.º lugar — AUSTRIA	0	2
58.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
59.º lugar — CORINTHIANS	0	2
60.º lugar — AUSTRIA	0	2
61.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
62.º lugar — CORINTHIANS	0	2
63.º lugar — AUSTRIA	0	2
64.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
65.º lugar — CORINTHIANS	0	2
66.º lugar — AUSTRIA	0	2
67.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
68.º lugar — CORINTHIANS	0	2
69.º lugar — AUSTRIA	0	2
70.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
71.º lugar — CORINTHIANS	0	2
72.º lugar — AUSTRIA	0	2
73.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
74.º lugar — CORINTHIANS	0	2
75.º lugar — AUSTRIA	0	2
76.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
77.º lugar — CORINTHIANS	0	2
78.º lugar — AUSTRIA	0	2
79.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
80.º lugar — CORINTHIANS	0	2
81.º lugar — AUSTRIA	0	2
82.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
83.º lugar — CORINTHIANS	0	2
84.º lugar — AUSTRIA	0	2
85.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
86.º lugar — CORINTHIANS	0	2
87.º lugar — AUSTRIA	0	2
88.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
89.º lugar — CORINTHIANS	0	2
90.º lugar — AUSTRIA	0	2
91.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
92.º lugar — CORINTHIANS	0	2
93.º lugar — AUSTRIA	0	2
94.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
95.º lugar — CORINTHIANS	0	2
96.º lugar — AUSTRIA	0	2
97.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2
98.º lugar — CORINTHIANS	0	2
99.º lugar — AUSTRIA	0	2
100.º lugar — LIBERTAD E SARREBRUCK	0	2

ATAQUES MAIS EFICIENTES

CLUBE	Tentos
1.º — CORINTHIANS	12
2.º — AUSTRIA	9
3.º — PEÑAROL	4
4.º — LIBERTAD E SARREBRUCK	2
5.º — FLUMINENSE X SPORTING	1
6.º — GRASSHOPPERS	0

DEFESAS MAIS EFICIENTES

CLUBE	Tentos
1.º — FLUMINENSE	0
2.º — Corinthians, Penarol e Sporting	1
3.º — Grasshoppers	2
4.º — Austria	3
5.º — Sarrebruck	11
6.º — LIBERTAD	12

ARQUIVEIROS

CLUBE	Tentos
1.º — Baltazar (Corinthians)	7
2.º — Melchior (Austria)	3
3.º — Carlone (Penarol) e Aureliano (Austria)	2
4.º — Leirinho (Corinthians), Holberg (Penarol), Martin (Sarrebruck), Pichler (Austria), Huber (Austria), Stolsz (Austria), Fernandes (Libertad), Gomes (Libertad), Marinho (Fluminense), Romay (Penarol), Martins (Sporting), Miguel (Penarol), Schifano (Penarol), Kominek (Austria), Mombier (Sarrebruck)	1

ARQUIVEIROS MAIS VASADOS

CLUBE	Tentos
1.º — Stremmel (Sarrebruck)	14
2.º — Escobar (Libertad)	6
3.º — Dominguez (Libertad)	4
4.º — Schweda (Austria) e Carlos Gomes (Sporting)	2
5.º — Preiss (Grasshoppers)	2
6.º — Natero (Penarol) e Cabeção (Corinthians)	1

TALVEZ HAJA UM MATCH EXTRA

Caso o Fluminense termine empatado com o Sporting haverá necessidade de uma nova partida para que se conheça o outro finalista da chave carioca da II Copa Rio

As finais da II Copa Rio serão disputadas entre os quatro clubes que melhor se colocaram nas duas primeiras rodadas. No caso de empate de um dos clubes, haverá necessidade de uma partida extra para que se conheça o outro finalista da chave carioca da II Copa Rio. O Fluminense terminou empatado com o Sporting, o que gera a necessidade de uma partida extra para que se conheça o outro finalista da chave carioca da II Copa Rio. O Fluminense terminou empatado com o Sporting, o que gera a necessidade de uma partida extra para que se conheça o outro finalista da chave carioca da II Copa Rio.

MÚSICA

Para a noite de sábado, o Fluminense apresentará o espetáculo de variedades «A noite de sábado», com a participação de artistas de renome. O espetáculo será realizado no Teatro Municipal, às 20 horas.

CONCERTO NO REX

A orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo dia 21, às 20 horas, no clube Rex, o concerto da série «Jovens talentos», com a participação de jovens talentos brasileiros.

REPUBLICA

«República» — espetáculo de variedades, destacando-se o quadro «Um homem no paraíso», com Grande Otelo e Celso Azeiteiro. A noite será realizada no Teatro Municipal, às 20 horas.

TEATRO

PROGRAMA DE HOJE: CARLOS COMES — «A noite de sábado», com a participação de artistas de renome. O espetáculo será realizado no Teatro Municipal, às 20 horas.

Nos Jogos Olímpicos de Helsinque

DESTRUIDA A «CORTINA DE FUMAÇA» Os fatos estão desmentindo diariamente as notícias tendenciosas sobre pretensas «barreiras» e «segurança» em torno da delegação soviética e das Democracias Populares. Nossos próprios compatriotas já se comoveram disso por sua própria experiência. Há dias, brasileiros e russos treinaram em conjunto realizando uma partida de water-polo. Agora, nadadores soviéticos e brasileiros estabeleceram verdadeira camaradagem dentro da piscina. A ponto de acabarem os soviéticos convidando a nossa equipe de water-polo a visitar Moscou.

MAS HÁ «BARREIRAS»... Mas isto não quer dizer que não haja nenhuma «barreira» nessas Jogos Olímpicos. É conhecida a atitude assumida pela delegação sul-americana, que pleiteou separação para moças brancas e «não brancas». Por outro lado, é igualmente chocante a separação estabelecida entre os atletas americanos. Embora o «Jim Crow» não vigore oficialmente nesses campos de esporte, os atletas brancos e negros do mesmo país, não se misturam, refletindo o ambiente existente no E.E.U.U. E dizer-se que os maiores recordistas da delegação americana são justamente os homens de cor...

OS QUE VENCERAM Resultados das eliminatórias de futebol: Polónia 2 x França 1; Iugoslávia 10 x Índia 1; Dinamarca 2 x Grécia 1; Hungria 2 x Romênia 1; URSS 2 x Bulgária 1; Brasil 0 x Holanda 1; Itália 8 E.E.U.U. 0; Luxemburgo 5 x Inglaterra 3; Egito 5 x Chile 4; e a Noruega venceu o México por desistência.

ADVERSARIOS Uma vez disputadas as primeiras eliminatórias de futebol, os concorrentes ficaram dispostos da seguinte maneira:

VALORES SOVIETICOS O fato é que já se pode ter

ra: a Finlândia enfrentará a Austrália, o Brasil, o Luxemburgo, que surpreendeu vencendo os categorizados ingleses; a União Soviética enfrentará a Iugoslávia; a Alemanha e a França, por sua vez, enfrentarão os chilenos; a Polónia se baterá com a Dinamarca; a Turquia enfrentará as Índias Holandesas; a Noruega medirá forças com sua vizinha, a Suécia e, finalmente, a Hungria, um dos mais sérios candidatos ao páreo, medirá forças com a não menos séria seleção italiana, na capital finlandesa.

PONTOS NOS II Há uma grande expectativa em torno dos atletas soviéticos, em parte porque é a primeira vez que a URSS participa dos Jogos Olímpicos, em parte devido ao interesse existente em torno da Patria do Socialismo. Diversos correspondentes procuraram criar um ambiente falso em torno dos soviéticos, ora prometendo vitórias, ora prometendo derrotas. Um dos chefes d.s. desportistas russos, Sergei Stenizov, pôs os pontos nos II, declarando aos jornais:

«Sei que em diversas especialidades esportivas nós atingimos resultados internacionais. Temos diversos campeões mundiais. Mas são duas coisas diferentes: fazer o melhor em seu país competindo com compatriotas, e derrotar-se como estrangeiros olímpicos em concorrência internacional com a elite do mundo esportivo. Em casa é mais fácil ser natural. Mas, se nos encontramos diante de um chefe de Estado, por exemplo, a coisa muda. Eis o nosso sentimento em relação às competições. Esperamos com impaciência poder competir com os esportistas de todos os países. Ganharemos sem dúvida alguma medalhas, sobretudo conquistadas pelas nossas esportistas».

MAIORIA MECANICA Parece que a «maioria mecânica» também andou funcionando no Congresso Olímpico. A delegação americana, após uma série de manobras de bastidores, acabou impondo a vitória do lanque Avery Brundage para presidente do Comitê Olímpico Internacional. O francês Armand Massard, que era o candidato preferido pelos soviéticos e muitos representantes latino-americanos, ficou com a vice-presidência.

HOJE NO PACAEMBU LIBERTAD x SARREBRUCK

Prêmio equilibrado dada a fraqueza dos adversários — Espetáculo que será assistido apenas pelos torcedores renitentes — Os quadros para a peleja desta tarde

SAO PAULO, 18 (Pelo telefone) — Libertad e Sarrebruck saltarão, amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, seus últimos compromissos na II Copa Rio. Jogo que pouco interesse despertará no seio dos torcedores, dado a fraqueza dos adversários, ambos procurando fugir a «lanterninha» na peleja da tarde de sábado.

O campeão paraguaiense estreou, em São Paulo, chelo do fumaças. Os reveses sofridos pelo Botafogo quando da sua excursão a terra do Brl, faziamos aguardar ótimas expectativas do representante do futebol «guarani». Entretanto, o clube de Gavião, até agora, não disse o que veio fazer por estas plagas. Na partida de estréia caiu frente ao Austria pelo escorço de quatro tentos a dois. Jogando depois com o Corinthians, foi esmagado pelo elevado placard de seis tentos a zero. Como se vê, foi um esquadro que não conseguiu ser nem sombra daquilo que se esperava.

Se, em linhas gerais, este é o esboço de um dos quadros participantes do match de amanhã, o outro nada lhe fica a dever. Na primeira partida, tombou frente ao campeão lusitano pelo escorço de seis tentos a um. Entretanto, o Austria, enfim, novamente, goleado, caiu de novo, desta vez, pelo placard de cinco tentos a um. Como pode ser constatado, não teve uma partida muito boa, mas fez cair duas vezes o arco do adversário, apresentando, pois, um saldo negativo de nove tentos. O Libertad por seu lado apresenta um saldo negativo de oito gols, pois, vasou duas vezes a meta adversária e teve o seu arco vasado dez vezes.

Pelo exposto, chega-se a conclusão que o prêmio em questão será fraco e somente os torcedores renitentes comparecerão ao Pacaembu para presenciar um espetáculo que consideramos fraquíssimo, sobre todos os aspectos.

OS QUADROS Para a peleja de dois quadros, salvo modificação de última hora, deverão pisar o gramado com as seguintes formações: LIBERTAD — Escobar; Marcial e Cabrera; Gavilan, Herrera e Hermosilla; Lopez, Alarcon, Fernandez, Heredia e Gomez.

SARREBRUCK — Stremmel; Immg e Puff; Schreiner, Mombier e Phillip; Otto, Martin, Binkert, Bartzert e Kock.

TRÊS AMIGOS Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nós ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na IMPRESA POPULAR

LEIA, ASSINE E DIVULGUE IMPRESA POPULAR O JORNAL DA «PAZ»

CINEMA

«O GENIO E OS FUGITIVOS» Y. MAIA Apesar do título que arranjaram para «Eloquence», esta comédia não pertence a série Mr. Belvedere, criação do apreciador de comédiantes Clifton Webb.

Antes de qualquer comentário, já que fizemos uma advertência, diremos que «O genio e os fugitivos» distrai satisfatoriamente, até mesmo no espectador não muito exigente ou saturado pelas comédias sofisticadas.

Seu andamento nas situações da história lembra, modestamente, a consagrada comédia «Aconteceu naquela noite», com Claude Colbert e Clark Gable marcaram época no gênero.

A história deste divertimento é sobre um arquiteto moderno (Clifton Webb) que além de gostar de todas as coisas aplicadas funcionalmente, dentro de sua casa, educa sua filha única (Anne Francis), a agir com independência na solução de seus problemas pessoais. Porém, depois do baile da sua formatura, ela resolve fugir com o seu antigo professor (William Lundigan), para casar numa distante cidade, eliminando, desta forma, a habitual participação da família no casamento. Porém, seu pai, desorientado com o gesto repentino da filha, mobiliza a esposa e um amigo solteiro (Reginald Gardiner) e busca procurá-la na casa da família do rapaz. Lá chegando, percebe a linha de «gentleman» do conhecido tipo Belvedere, e entra em choque com o pai do noivo (Charles Bickford). Acabam os choques com o pai do noivo (Charles Bickford). Acabam os choques com o pai do noivo (Charles Bickford).

Esta comédia, de humor passageiro, dirigida por Henry Koster, possui todas as problemáticas dos hábitos burgueses. Porém é limpa. Nela não vemos cenas de embriaguez de tropas para a Coréia, inelutáveis e nem tão pouco piadas elegantes e ácidas de «A noite de sábado».

OS PROGRAMAS DE HOJE A «ERICA» — «O genio e os fugitivos», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

«CIDADE INSUBMISSA» Amanhã, 21 de Julho, na véspera da Festa Nacional da Liberdade da Polónia, será exibido no auditório da A.B.T., às 20 horas, o filme polonês de longa metragem, «Cidade Insubmissa» ou «Robinson das Varsovias» trata-se de uma evocação dos trágicos dias em que a Capital Polonesa foi arrasada pelos nazis-fascistas, da luta heróica do povo e da Libertação da cidade pelas tropas soviéticas e polonesas. Acompanhará a fita um complemento de arte sobre a obra do genial escultor medieval Wit Stwosa.

São convidadas todas as mulheres e crianças da Polónia. Entrada livre.

OS PROGRAMAS DE HOJE

COLONIAL — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

FLUMINENSE — «Filho perdido», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

GUARANI — «Tania, a bela selvagem», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

OS PROGRAMAS DE HOJE

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

OS PROGRAMAS DE HOJE

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

OS PROGRAMAS DE HOJE

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

OS PROGRAMAS DE HOJE

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

LIBERTAD — «Orfãos da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman. «A noite de sábado», com Clifton Webb e Anne Francis.

Grande Movimento em Pôrto Alegre Contra o Novo Aumento da Carne

POKTO ALEGRE, 18 (IP) — Inicia-se nesta capital um amplo movimento contra o aumento da carne verde, que entrará em vigor a partir da próxima semana. A Assembléa Legislativa, a Câmara Municipal e vários sindicatos, além de organizações populares, vêm se manifestando contra o extorsivo aumento. Esperam-se protestos os mais energicos, caso o govêrno e os tubarões insistam em cobrar o novo aumento.

Em Liberdade a Sra Isabel Dantas Denuncia Violências Na Prisão de Bangu



LIBERTADA em virtude de sentença de absolvição proferida pelo titular da 11.ª Vara Criminal, dr. Florêncio Aguiar, esteve em nossa redação a sra. Isabel Carlos Dantas, encarcerada durante 2 meses e 19 dias, e submetida a um processo-farsa pelos esbirros da Ordem Política. Relatando as violências a que foi submetida, expressou o seu protesto responsabilizando principalmente o governo Vargas pela onda de violências que se descontrola no país. A sra. Isabel Dantas, que esteve encarcerada no Presídio de Bangu relatou igualmente as violências que Jean Sarkis e Maria Afonso Lins vêm sofrendo por parte da direção da Penitenciária. Afirmou que Jean Sarkis, vítima de uma úlcera duodenal agravada agora por uma anemia profunda, vem sendo impedida de observar a alimentação prescrita por seus médicos, sob a alegação de que «falta verba» à direção do presídio. Igualmente denunciou a torpeza e a hostilidade do secretário da Penitenciária Central que, no ver Jean sem uniforme no dia de um exame médico, determinou que a patriota fosse enviada ao Depósito de Presos e ali, em pé, passasse a noite. O clichê acima fixa a patriota Isabel Carlos Dantas quando denunciava à IMPRENSA POPULAR os fatos que divulgamos

NOVAS PRISÕES NO ARSENAL DE MARINHA

Nos edifícios 4, 5 e 6 funciona o quartel geral da espionagem — Integralista, participante do assalto ao Guanabara, dirige a Secção de Policiamento

A situação dos trabalhadores do Arsenal de Marinha se agrava dia para dia sem que o Congresso, ao qual tem sido enviado repetidos apelos, tome qualquer providência para investigar e denunciar à nação o clima de terror reinante naquela praça militar, as violências e torturas que os operários estão sofrendo pelo crime de lutarem por aumento, no lado dos demais servidores públicos.

OUTRAS PRISÕES — Ontem a nossa reportagem conseguiu obter novas informações. Cerca das 15 horas do dia 17 passado foi preso no edifício 17, onde trabalha, o operário Manoel Furtado, que já havia sido preso anteriormente e posto em liberdade. Na madrugada desse dia policiais do Arsenal de Marinha, conduzidos por tiras do Setor Trabalhista, invadiram a residência de outro trabalhador de nome Eduardo, residente em Nilópolis. Não o encontrando, ameaçaram as pessoas que encontraram na casa e tudo revolveram à procura de documentos e «material de

propaganda», conforme disseram. Por volta de 16 horas, uma turma de policiais prendeu ontem no edifício 6 o operário José de Carvalho e um seu companheiro cujo nome não nos foi possível apurar. E ignorado o paradeiro desses trabalhadores, correndo que teriam sido levados para a polícia política.

COAÇÃO E AMEAÇAS — Vários trabalhadores estão sendo chamados à Secção de Policiamento, cujo chefe, de nome Torres, integralista, e ex-participante do ataque ao Palácio Guanabara em 11 de

Maio de 1938, sob coação e ameaça de prisão, pretende obrigá-los a declarar que sabem quem está distribuindo folhetos dentro do Arsenal. Nos edifícios 4, 5 e 6 é que se concentram os espões armados pela direção do Arsenal para delatar trabalhadores e sob ameaças obrigá-los a apontar os companheiros que mais se interessam pela campanha em prol de aumentos em que se empenham os funcionários públicos.

A situação, como se vê, atinge proporções de verdadeira monstruosidade, cabendo ao governo do sr. Getúlio Vargas, perante toda a opinião pública do país, a responsabilidade pelos crimes que estão sendo praticados naquele campo de concentração em que está transformado o Arsenal de Marinha.

NOVAS INICIATIVAS EM DEFESA DA PAZ

SEATTLE, 18 (I. P.) — Canto e oitenta e três pessoas desta cidade, resolvidas a realizar com êxito a iniciativa de recolher assinaturas em favor da paz decidiram estabelecer até o fim de julho uma cota de 75.000 firmas nesse sentido. Em poucas horas de atividades conseguiram 800 assinaturas.

Em Tacoma, onde um Comité de líderes religiosos começou também a coletar assinaturas em favor da paz foram recolhidas 4.000 assinaturas em pouco tempo. Para facilitar o trabalho dos coletores foram organizados 20 grupos que percorrem as ruas.

Protestos em Cuba Contra O Envio De Tropa

NOVA YORK, 18 (Tass) — O jornal «Noticias de Hoy», que se edita em Havana, noticia os protestos que tem havido em todo o país contra as propostas de enviar a juventude cubana para unir-se às chamadas «tropas da ONU» na Coreia.

O jornal publicou uma declaração da União da Juventude Socialista, na qual se chama a opor resistência aos intentos de utilizar os cubanos como carne de canhão para as aventuras dos imperialistas norte-americanos.

Golpe do TRT Nos Padeiros

Foi julgado ontem no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de panificação, tendo sido concedido aos padeiros um mesquinho aumento de 32% sobre os salários que recebiam em novembro de 49.

Segundo a sentença, quaisquer aumentos obtidos ou concedidos nos trabalhadores após aquela data serão descontados dos 32% concedidos. Além do mais, este ridículo aumento foi condicionado à famigerada assiduidade integral, cláusula sobremaneira conhecida e aplicada pela justiça trabalhista de Vargas, a fim de anular os aumentos obtidos pelos trabalhadores, por menores que sejam.



O sr. Giovanni Baptista e demais diretores da Fábrica de Vidros «Scarrone» falam à nossa reportagem

Os Trustes e o Govêrno Vargas Sufocam a Indústria Nacional

Um exemplo: a Fábrica Nacional de Vidros, recentemente fechada — 500 operários lançados ao desemprego, quando já estavam com os salários atrasados de três semanas — Falam à IMPRENSA POPULAR os proprietários da empresa —

Mais de 500 operários da Fábrica Nacional de Vidros estão desempregados com o fechamento súbito da fábrica. Conforme já dissemos em

reportagem anterior, há três semanas os operários não vinham recebendo o pagamento e, na quarta-feira última quando chegaram ao local do trabalho, encontraram os portões fechados, estando na fábrica somente o vigia.

Ontem, nossa reportagem esteve na empresa, à rua Gonzaga Bastos, em Vila Isabel, e procurou entrevistar os proprietários, a fim de tornar públicas as causas do fechamento da fábrica.

DESCASO GOVERNAMENTAL — Disse-nos o sr. Giovanni Baptista que a paralização deve-se principalmente a três fatores: retração bancária, com a falta de receber e a falta de amparo da pequena indústria nacional por parte do governo.

— Temos muitas contas a receber e isto já vinha criando dificuldades. Estas aumentaram sensivelmente com a atual retração bancária, pois já não podemos recorrer a um empréstimo que pudesse resolver nossa situação.

Se obtivéssemos algum amparo por parte do governo não estaríamos nesta situação obrigados a deixar 500 homens e suas famílias parados, com os salários atrasados e desempregados temporariamente.

CONSEQUÊNCIAS DO «DUMPING» — Disse outro diretor da empresa, que as facilidades com que contamos os produtos estrangeiros para a disputa do mercado interno, levam o produto nacional, embora muitas vezes superior e mais barato

a perder a concorrência. Penetraram os trustes estrangeiros através do «dumping», golpe já várias vezes dado no mercado nacional, e que consiste na baixa súbita dos preços, provocando a derrota da indústria nacional, que não conta com um amparo capaz de lhe permitir resistir à concorrência. Assim ocorreu com a fabricação de penicilina nacional. Da mesma maneira, a indústria de vidro tem sofrido essa concorrência desleal, e a maior culpa cabe ao governo.

VOLTAR A FUNCIONAR — Finalizando a entrevista, declarou-nos o sr. Giovanni Baptista que espera fazer a fábrica voltar a funcionar, e para isso estão tomando as providências necessárias, cobrando as contas atrasadas.

Os operários, por sua vez, continuam batendo-se pela sua reivindicação mais imediata no caso: o pagamento dos salários, de vez que se encontram numa situação terrível.

União dos Operários Municipais

A diretoria da União dos Operários Municipais está convocando todos os trabalhadores da Prefeitura, cuja atividade no Departamento da Limpeza Urbana, para uma reunião, hoje, às 15 horas, em sua sede, a fim de tratar de assuntos de interesse daquela entidade.

Aconteceu NA CIDADE Desesperado o Operário Suicidou-se de Forma Impressionante

Desastre de veículos na avenida Atlântica — Colhido o caminhão pelo trem elétrico — Avião perdido — Fraturou a perna — Punguista preso em flagrante — Espancado o ancião pela polícia — Padilha premiada — Outras ocorrências

Suicídio impressionante registrou-se às primeiras horas da manhã de ontem no Morro do Catumbi. Ali residia há tempos com a sua família o operário de Light Guilherme de Oliveira, casado, de 35 anos, residente no barracão 292 da rua Chicorro. Há alguns meses se encontrava afetado do emprego por motivo de doença. Guilherme tivera os pulmões afetados pela tuberculose e como todo homem pobre, vivia das migalhas do tratamento que lhe dispensavam instituições de caridade e assistência. Essa situação o foi levando aos poucos ao desespero, embora cada dia se aprofundasse a sua doença. De fato de Oliveira, dos seus sintomas propósitos de acabar a vida.

Ontem, levantando-se pela madrugada, dirigiu-se à cozinha do barracão envolto em dois cobertores. D. Alice ainda teve o pensamento de segui-lo. Julgando, entretanto, que ele fosse a procura de algum alimento, continuou deitada. Dai a instantes ouviu os gritos alucinantes do marido. Correu a ver o que se passava e deparou o desgracado transformado numa fogueira, a que, quer, num esforço extremo e tardio, apagar as chamas, arrependido do seu gesto. Embalsamada as vestes em gasolina atendo fogo as mesmas. Dona Alice gritou por socorro e vizinhos acorreram, nada entretanto, podendo fazer, embora alguns até se tenham queimado na luta para salvá-lo a morte. O corpo de Guilherme resultou totalmente carbonizado, e foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESASTRE — As primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se um desastre de veículos em Copacabana, do qual resultou saírem feridas gravemente duas pessoas.

Trafegava pela avenida Atlântica o carro de chapa número 2.93.41, dirigido por Sérgio Aires Menescal, conduzindo entre outros passageiros, o pianista José Ribamar Pereira da Silva e o músico George Matur. Ao chegar em frente ao Bolero, o veículo perdeu a direção, indo esbarrar de encontro ao auto chapa 10.11.97, de propriedade do sr. Euclides Eaton. Depois de abaloado, este veículo precipitou-se sobre

o taxi n. 6.64.91, de propriedade do sr. Diogenes Machado das Chagas e que se encontrava estacionado no local. Os três carros se engavetaram, sofrendo todos graves avarias. As vítimas foram todas passageiros do carro provocador do desastre, e ao se medicarem no H. P. S. identificaram-se como sendo José Ribamar Pereira, que reside à rua Elias da Silva, 95, em Piodade, e George Matur, domiciliado à avenida Copacabana, 687, apartamento 404.

COLHIDO O CAMINHÃO PELO TREM ELÉTRICO — Quase uma tragédia ia se verificando na Pavuna, na passagem de nível existente próximo à estação. Um trem elétrico de prelo UA-81 colheu de cheio o caminhão de chapa 7.26.43, arrastando-o durante vários metros e destruindo-o completamente. O caminhão era dirigido pelo motorista Jonelcio Lopes da Silva e teria avançado o sinal, provocando o desastre. No caminhão viajavam também Alcides da Silva, morador na rua Rio do Pau, 204, que sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Com o choque, os passageiros do trem entraram em pânico, e saltaram pelas janelas dos vagões, alguns arrastando-se alagados aos próprios vagões. Consta que houve ferimentos entre os passageiros. Nenhum deles, porém, se apresentou aos hospitais de pronto socorro para se medicarem. Ajudado pelo trem de encontro a um poste, o caminhão provocou ainda a queda de um poste da rede elétrica, causando em consequência a paralização do tráfego durante várias horas.

AVIÃO PERDIDO — Um avião da FAB estava em voo quando ontem desapareceu. O aparelho, um B-23, número 5.025, saiu de São Paulo para esta capital, às 7,50 da manhã. Chegando à Base de Santa Cruz, não conseguiu pousar devido a condições atmosféricas desfavoráveis. Em vista disso, regressou ao ponto de origem. Entretanto, ao que circulava, o avião não pousara em nenhum campo de São Paulo. Havia, entretanto, esperanças de que o B-23 tivesse alcançado o campo de Guaratinguetá.

FRATUROU A PERNA — Ao sair de sua residência, à rua José dos Reis, 227, foi vítima de desastrada queda a senhora Zé dos Santos Araújo, que sofreu, em consequência, fratura da perna esquerda.

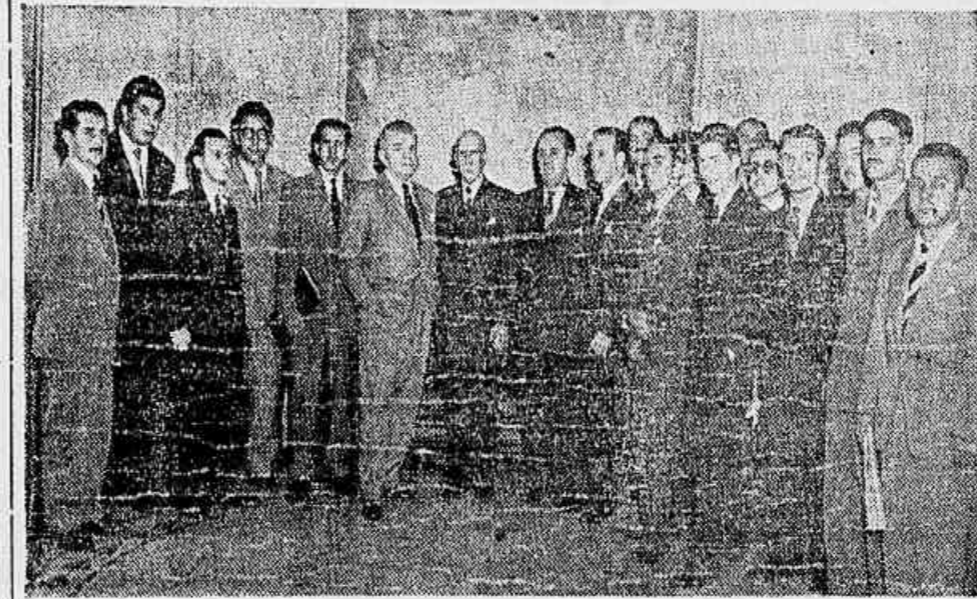
A vítima se encontra internada no Hospital de Pronto Socorro.

PUNGUISTA — Quando agia num bonde da linha «B», foi preso em flagrante Hermínio de Sousa, de 20 anos. Havia ele surrupiado uma bolsa da senhora Neusa Cardoso de Abreu, moradora à rua 2 de Dezembro, 123. Em poder de Hermínio foi encontrada a importância de Cr\$ 1.625,50.

MATOU-SE — Em sua residência, à rua dr. Miguel Dibo, suicidou-se ingerindo tóxico, a menor Jai Correia Cruz, de 16 anos. A pobre moçinha deixou um bilhete em que pede não se culpe ninguém pelo seu gesto, mas não explicou os motivos que a levaram a praticar o suicídio.

PREMIADO O MONSTRO — O comissário Deraldo Padilha, de triste memória; acaba de ser premiado com uma ilicença de seis meses para gozo de férias na Europa. O monstroso indivíduo, autor de muitos crimes e covarde espancador de mulheres, fora há dias afastado da Delegacia de Costumes devido a onda de protestos levantados contra seus atos facinorosos. Seu afastamento, porém, não passou de uma farsa.

ESPANCADO O ANCIÃO — Policiais da Delegacia de Vigilância espancaram covardemente um ancião, roubando-lhe ainda a importância de 350 cruzeiros. O fete passou-se em Copacabana, e a vítima se chama Fernando Lacerda, de 74 anos, vigia de uma construção na rua do Sacopi, 112, e residente à mesma rua, 227, em companhia de sua esposa e seis filhos. Detido na rua e levado para a delegacia, ali o pobre velho foi surrado impiedosamente e a seguir libertado. Depois de ter sido roubado em todo o dinheiro que tinha em seu poder,



PARTIDÁRIOS DO MONOPÓLIO ESTATAL VISITAM O DEPUTADO ARTUR BERNARDES — Alguns dias após o encerramento da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, que se realizou nesta capital de 5 a 8 de julho corrente, grande número de participantes do memorável conclave esteve em visita ao deputado Artur Bernardes, na Câmara Federal, a fim de manifestar ao prestioso líder político o seu inteiro apoio à patriótica atuação que vem tendo, sobretudo no Parlamento, na luta contra os trustes internacionais e a favor do Monopólio Estatal para todas as fases da indústria do ouro-líquido brasileiro. Dessa visita é o flagrante acima, vendo-se o presidente do Partido Republicano entre o seu colega Allomar Baleeiro e o juiz José do Patrocínio Galati

HISTÓRIA DE CANUDOS POR JORGE BRANDÃO



Cap. LII

